



SOS MATA ATLÂNTICA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2008



Carta do Presidente.....	02
A Fundação.....	03
O Bioma	05
Linha do Tempo.....	07
Manifesto.....	15
Parceiros.....	16
Áreas Institucionais	21
Programas e Projetos	33
Publicações e Campanhas.....	58
Demonstrações Financeiras	69

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

carta do presidente



Muito já foi feito. Mas muito mais há por fazer. Saber que, dos 7,26% que restaram da Mata Atlântica, mais de 122 milhões de pessoas tiram sua sobrevivência, usando sua água limpa, sua floresta para o lazer e seus recursos naturais, e que muitas empresas brasileiras tiram suas matérias-primas desse número nos leva a concluir que nosso comportamento e nosso desenvolvimento têm sido insustentáveis.

São as nossas ações e resultados concretos para a conservação desse Bioma tão ameaçado que nos dão forças para continuar firmes em prol dessa nobre causa. A Fundação SOS Mata Atlântica atua, há 22 anos, tanto para proteger o que restou da biodiversidade do Bioma, promovendo a sua restauração, quanto para proteger as zonas marinha e costeira - as áreas onde mar e

terra se encontram, de extrema importância para a vida marinha.

Nosso trabalho, porém, só se torna possível porque conseguimos mobilizar a população em nossas ações. Só com o conhecimento do que a floresta faz por nós é que alcançaremos resultados sustentáveis para a Mata Atlântica. Por isso, a Fundação estimula as ações para a conservação da diversidade biológica e cultural, promovendo o desenvolvimento sustentável do Bioma e dos ecossistemas sob sua influência, e incentiva o conhecimento e a educação para que todos possam exercer a cidadania socioambiental.

Sim, há muito mais por fazer. Apresentamos, neste relatório de atividades de 2008, os resultados de nossas ações concretas para conservar e restaurar a Mata Atlântica e nossos esforços em mobilizar e educar a população, deixando uma certeza: a de que garantir um bom futuro para nós, nossos filhos e netos ainda é possível AGORA. Portanto, boa leitura e mãos à obra!

Roberto Klabin

Presidente

Fundação SOS Mata Atlântica

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

a fundação



Conservar, recuperar e proteger, para hoje e para sempre

"Promover a conservação da diversidade biológica e cultural do Bioma Mata Atlântica para as presentes e futuras gerações, estimulando ações para o desenvolvimento sustentável." Foi com essa missão que, em 1986, um grupo de ambientalistas, cientistas, empresários e jornalistas criou a Fundação SOS Mata Atlântica.

Presidida por Roberto Klabin, a Fundação - organização não governamental de direito privado, sem fins lucrativos e sem vínculo político-partidário ou religioso, também reconhecida

como Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) - é gerida por um Conselho Administrativo, que traz a experiência de profissionais de diferentes áreas, e conta com um Conselho Consultivo, um Conselho Colaborador e um Conselho Fiscal, todos integrados por representantes de vários segmentos da sociedade.

Os profissionais que atuam na Fundação são altamente capacitados para desenvolver diversos programas, que vão desde educação ambiental ao mapeamento e monitoramento da cobertura vegetal via imagens de satélite, passando pelo fomento e restauração florestal, pela luta contra agressões ao meio ambiente, pelo apoio às unidades de conservação (públicas e privadas), pela formação de bancos de dados, por programas em políticas públicas e recursos hídricos e pelo voluntariado.

Aliás, são os voluntários e mais de 200 mil filiados que fazem da Fundação SOS Mata Atlântica um movimento socioambiental voltado para a priorização do meio ambiente e da qualidade de vida na agenda dos indivíduos e da sociedade. Suas frentes de atuação voltam-se para a Mata Atlântica e para as zonas costeiras e marinhas, com atuação no ambiente urbano, com os objetivos comuns de promover a conservação da diversidade biológica e cultural, estimulando as ações para o desenvolvimento sustentável do Bioma Mata Atlântica e ecossistemas sob sua influência, e promover a educação e o conhecimento sobre a Mata Atlântica por meio da mobilização, capacitação e estímulo ao exercício da cidadania socioambiental.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2008

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

a fundação

Fundação SOS Mata Atlântica

Conselho Administrativo

Presidente

Roberto Luiz Leme Klabin

Vice-presidente

Paulo Nogueira Neto

Antonio Teleginksi, Bianka Telles, Clarice Herzog, Clayton Ferreira Lino, Crodowaldo Pavan, Gustavo Martinelli, José Olympio da Veiga Pereira, José Renato Nalini, Patrícia Palumbo, Pedro Leitão Filho, Pedro Luiz Barreiros Passos e Plínio Bocchino.

Presidente

Roberto Luiz Leme Klabin – fsosma@sosma.org.br

Diretorias

Gestão do Conhecimento

Marcia Makiko Hirota – marcia@sosma.org.br

Mobilização

Mario Cesar Mantovani – mario@sosma.org.br

Gerências

Comunicação

Ana Ligia Scachetti – comunicacao@sosma.org.br

Controladoria

Olavo Garrido – controller@sosma.org.br

Departamentos

Documentação

Andrea Godoy Herrera – cedoc@sosma.org.br

Eventos

Jociel Domingos – eventos@sosma.org.br

Financeiro

Camila Kriegel – contabilidade@sosma.org.br

Fidelização/Produtos

Nayron Bulhões – produtos@sosma.org.br

Relações Públicas

Vania Schoemberner – info@sosma.org.br

Tecnologia da Informação

Kleber Santana – ti@sosma.org.br

Voluntariado

Beloyanis Monteiro – voluntariado@sosma.org.br

Programas

Aliança para a Conservação da Mata Atlântica

Erika Guimarães – alianca@sosma.org.br

Clickarvore

Nilson Máximo – clickarvore@sosma.org.br

Costa Atlântica

Fabio Motta – costa@sosma.org.br

Educação Ambiental

Beatriz Siqueira – educacao@sosma.org.br

Lagamar

Joelma Ribeiro – baselagamar.atendimento@sosma.org.br

Rede das Águas

Maria Luiza Ribeiro – malubr@terra.com.br

Restauração Florestal

Ludmila Pugliese de Siqueira – restauracao@sosma.org.br

Captação de Recursos

Adauto Basílio – adauto@sosma.org.br

Rosana Rodrigues – empresarial@sosma.org.br

Sede da Fundação SOS Mata Atlântica

Rua Manoel da Nóbrega, 456, Paraíso

São Paulo (SP)

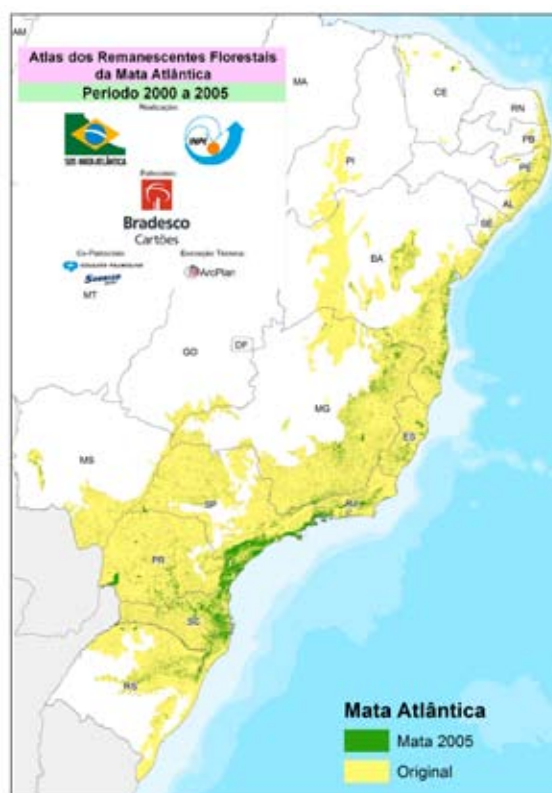
CEP: 04001-001

Fone: (11) 3055-7888

Fax: (11) 3885-1680

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

o bioma



122 milhões de brasileiros dependem da Mata Atlântica para sobreviver

A Mata Atlântica abrangia, originalmente, uma área equivalente a 1,3 milhão de km² e estendia-se ao longo de 17 estados (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Sergipe, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí). Hoje, restam apenas 7,26% do que existia originalmente. 93% já foram devastados! Vivem no Bioma mais de 122 milhões de habitantes, cerca de 67% da população brasileira.

É um hotspot mundial, ou seja, uma das áreas mais ricas em biodiversidade e mais ameaçadas do planeta, foi decretada Reserva da Biosfera pela Unesco e é Patrimônio Nacional pela Constituição Federal de 1988. Sua composição original é um mosaico de vegetações, definidas como florestas ombrófilas (densa, aberta e mista), florestas estacionais (decidua e semidecidua), campos de altitude, mangues e restingas. Embora tenha alto grau de riqueza faunística, das 633 espécies de animais ameaçadas de extinção no Brasil, 383 estão na Mata Atlântica.

A Lei da Mata Atlântica (Lei nº 11.428) foi sancionada pelo presidente Lula em 22 de dezembro de 2006, após tramitar por 14 anos no Congresso Nacional. Muito do Bioma está nas mãos de particulares; portanto, os resultados alcançados na conservação em terras privadas devem ser comemorados: das mais de 700 RPPNs (Reservas Particulares do Patrimônio Natural) reconhecidas no Brasil, 500 estão na Mata Atlântica, e o número é crescente.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2008

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

o bioma

Vivem na Mata Atlântica:

Mais de 20 mil espécies de plantas, sendo 8 mil endêmicas
270 espécies conhecidas de mamíferos
992 espécies de pássaros
197 espécies de répteis
372 espécies de anfíbios
350 espécies de peixes

Benefícios:

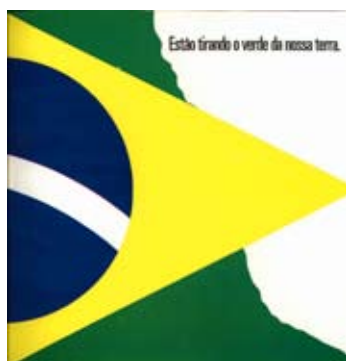
Sete das nove bacias hidrográficas brasileiras
Regulagem do fluxo de mananciais hídricos
Controle do clima
Fonte de alimentos e plantas medicinais
Lazer, ecoturismo, geração de renda e qualidade de vida

Pressão:

Habitada por 67% da população brasileira, ou 122 milhões de pessoas
Extração de pau-brasil, ciclos econômicos de cana-de-açúcar, café e ouro
Agricultura e pecuária
Exploração predatória de madeira e espécies vegetais
Industrialização
Expansão urbana desordenada
Poluição

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

linha do tempo



1986

- Criação da Fundação SOS Mata Atlântica.

1987

- Lançamento da campanha da SOS Mata Atlântica “Estão Tirando o Verde da Nossa Terra”. Produzida pela agência DPZ e divulgada com o apoio dos veículos de comunicação, torna-se uma das marcas do movimento ambientalista no Brasil.



1988

- Promulgação da Constituição Federal, com grande participação da SOS Mata Atlântica. A Constituição brasileira é considerada uma das mais avançadas do mundo, e o Bioma Mata Atlântica é reconhecido como Patrimônio Nacional.
- SOS Mata Atlântica inicia projetos na região do Lagamar, maior área contínua de Mata Atlântica do País.
- SOS Mata Atlântica promove o “Seminário Internacional sobre Manejo Racional de Florestas Tropicais” e realiza, em conjunto com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o Centro de Estudos Terra-Homem e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o “Seminário Sensoriamento Remoto e Mata Atlântica”, iniciando uma de suas principais iniciativas, conduzida até hoje: o Atlas da Mata Atlântica.



1989

- Mobilização pelo cancelamento do projeto de construção da Rodovia do Sol, que ligaria o Vale do Paraíba ao litoral norte de São Paulo, cortando o Parque Estadual da Serra do Mar.
- Realização do “1o Seminário sobre Bancos de Dados para Conservação no Brasil”, promovido em São José dos Campos (SP), numa parceria entre a SOS Mata Atlântica, o Ibama, o Inpe e o Consórcio Mata Atlântica.
- Instalação da Base Urbana de Iguape (SP), da SOS Mata Atlântica, em casarão cedido pela Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza (FBCN).
- Início do Grupo de Apoio Voluntário (GAV), que se transformou numa das principais estratégias da SOS Mata Atlântica, o Programa de Voluntariado.
- Fundação SOS Mata Atlântica lança primeira Plataforma Mínima para os Presidenciais.

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

linha do tempo



1990

- Realização do “Workshop Mata Atlântica”, em Atibaia (SP), que reuniu mais de 40 especialistas para definir o conceito de Mata Atlântica, seus limites e a base para políticas de conservação do Bioma com apoio do WWF, da Conservação Internacional e da The Nature Conservancy.
- Publicação do primeiro *Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica*, fruto da parceria entre SOS Mata Atlântica, Ibama e Inpe, com patrocínio do Banco Bradesco.
- Edição do Decreto Federal 99.547, que veta o corte e a exploração da vegetação de Mata Atlântica.
- Criação do Fórum de ONGs Brasileiras, preparatório para a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a ECO-92, liderado pela SOS Mata Atlântica, Oikos e Centro Ecumênico de Documentação e Informação (Cedi).



1991

- Lançamento da “Campanha pela Despoluição do Tietê”, pela Rádio Eldorado, em que foram coletadas 1,2 milhão de assinaturas, dando origem ao Núcleo União Pró-Tietê, programa de recursos hídricos da SOS Mata Atlântica, que contou com apoio do Unibanco.
- Lançamento do “Plano de Ação para a Mata Atlântica”, de Ibsen de Gusmão Câmara, com as características e propostas de ações específicas para atender às principais necessidades de conservação do Bioma.
- Unesco inicia a implantação da primeira Reserva da Biosfera no Brasil, a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, em vários estados.
- Convênio entre a SOS Mata Atlântica e o Inpe permite dar continuidade ao Atlas, um mapeamento da Mata Atlântica brasileira e o monitoramento a cada cinco anos.



1992

- SOS Mata Atlântica e Inpe lançam, na ECO-92, o Atlas com os primeiros dados sobre o ritmo de desmatamento da Mata Atlântica entre 1985-1990. Essa fase contou com patrocínio do Banco Bradesco, das Indústrias Klabin de Papel e Celulose e da Metal Leve.
- O deputado federal Fábio Feldmann apresenta o Projeto de Lei no 3.285, que estabelece as regras para proteção e exploração sustentável do Bioma, disciplinando a Constituição Federal, com apoio da SOS Mata Atlântica. O Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) aprova o conceito de Domínio da Mata Atlântica, estendendo a proteção à vegetação em regeneração.
- Criação da Rede de ONGs da Mata Atlântica, primeira no País a articular a sociedade civil em torno de um Bioma, tendo a SOS Mata Atlântica como a ONG-sede da Rede,

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

linha do tempo

em seus primeiros anos.

- SOS Mata Atlântica lança o primeiro guia de denúncias *Agressões ao Meio Ambiente - Como e a Quem Recorrer*, que contou com patrocínio da Fundação O Boticário de Proteção à Natureza.



1993

- O presidente Itamar Franco edita o Decreto nº 750 (que substitui o 99.547), estabelecendo normas e diretrizes detalhadas para a proteção e o uso sustentável da Mata Atlântica, com estímulo da SOS Mata Atlântica e da Rede de ONGs da Mata Atlântica.
- SOS Mata Atlântica lança o cartão de crédito SOS Mata Atlântica/Bradesco-Visa, iniciativa pioneira na área de meio ambiente no Brasil e importante mecanismo de filiação.
- O Núcleo União Pró-Tietê realiza o monitoramento da água dos rios da Bacia do Tietê, em cerca de 70 municípios, com grupos da sociedade local, e a SOS Mata Atlântica consolida o programa de educação ambiental Observando o Tietê.



1994

- Promoção do “Primeiro Laboratório Ambiental para a Imprensa”, no Vale do Ribeira (SP), pela SOS Mata Atlântica e Fundação Konrad Adenauer.
- Doação do primeiro viveiro de mudas nativas para a Escola Agrícola de Iguape (SP).



1995

- Lançamento da campanha “Traga seus Amigos para a SOS Mata Atlântica”, como estratégia de ampliação de filiados da organização e lançamento do programa Venha nos Conhecer, de interação entre a Fundação e seus filiados.
- Promoção do seminário “Imprensa e Meio Ambiente” pela SOS Mata Atlântica e Fundação Konrad Adenauer.

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

linha do tempo



1996

- Criação do Pólo Ecoturístico do Lagamar, alternativa de desenvolvimento sustentável para os municípios de Cananéia, Iguape, Ilha Comprida e Pariqueira-Açu, com o patrocínio da Embratur.
- Lançamento do projeto Mãos à Obra, em parceria com a ONG italiana Legambiente, impulsionando a formação de grupos para atuação no meio ambiente urbano, e da campanha "Respira São Paulo", de mobilização contra a poluição do ar em São Paulo.
- Oficialização da primeira estrada parque do País, na SP-301, dentro da APA Itu-Rio Tietê, em parceria com o Conselho Municipal de Meio Ambiente de Itu (SP).
- Lançamento da linha de iogurte Danimals pela LPC - Indústrias Alimentícias, com porcentagem de vendas para a SOS Mata Atlântica.



1997

- Lançamento do novo programa de voluntariado da SOS Mata Atlântica, que, hoje, desenvolve várias atividades de capacitação, militância e mobilização.
- Início da parceria com a Kolynos do Brasil, atual Colgate-Palmolive, destinando parte da receita da linha Sorriso Herbal para projetos institucionais.
- Primeira regulamentação de restinga no Brasil, pelo Estado de São Paulo.



1998

- Lançamento do *Atlas da Evolução dos Remanescentes da Mata Atlântica - período 1990-1995*, pela SOS Mata Atlântica e Inpe. Essa fase contou com patrocínio do Banco Bradesco e da Polibrasil Indústria e Comércio e co-patrocínio do Fundo Nacional do Meio Ambiente/MMA.
- Implantação do Centro de Interpretação Ambiental e Informações Turísticas na Base de Iguape (SP).
- Concessão do Prêmio Muriqui à SOS Mata Atlântica pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

linha do tempo



1999

- Criação da Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, em parceria com a Conservação Internacional.
- Premiação do Pólo Ecoturístico do Lagamar, pela revista norte-americana *Condé Nast Traveler*, como o melhor projeto de planejamento de destino ecoturístico e criação do Centro Tuzino de Educação Ambiental e Difusão do Palmito, em Miracatu (SP), com apoio da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal.
- A SOS Mata Atlântica participa de consórcio liderado pela Conservação Internacional para a realização do *workshop* "Avaliação e Ações Prioritárias para Conservação dos Biomas Floresta Atlântica e Campos Sulinos", em Atibaia (SP).
- Invasão do Congresso Nacional por 250 crianças com desenhos e mensagens em favor da Mata Atlântica, após campanha que percorreu 13 capitais.



2000

- Lançamento do Clickarvore, para o plantio de mudas pela Internet, em parceria com o Instituto Ambiental Vidágua e o Grupo Abril.
- Lançamento do primeiro Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica.
- Elaboração da primeira Plataforma Ambiental aos Municípios, Prefeitos e Vereadores, preparada pelos voluntários da SOS Mata Atlântica.
- Realização do "Inventário dos Recursos Florestais da Mata Atlântica", com coordenação do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, participação da SOS Mata Atlântica, Jardim Botânico do Rio de Janeiro e Embrapa e apoio do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio).



2001

- Implantação do programa de gestão socioambiental da Serra do Guararu, no município de Guarujá (SP), com apoio da Sociedade Amigos do Iporanga.
- Lançamento do programa Plantando Cidadania, de capacitação para voluntariado empresarial e escolar.
- Lançamento da campanha "Faça as Leis com suas Próprias Mãos. Assine pela Mata Atlântica", pela aprovação do Projeto de Lei da Mata Atlântica, em parceria com a Rede de ONGs da Mata Atlântica.

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

linha do tempo



2002

- Lançamento dos dados de 1995-2000 do *Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica*, para 10 dos 17 estados do Bioma. Essa etapa contou com patrocínio do Banco Bradesco e co-patrocínio da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal.
- Criação do Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural da Mata Atlântica, pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, com recursos do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF) e da Bradesco Cartões.
- Criação da União pela Fauna da Mata Atlântica, em parceria com a Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres (Renctas).
- Conclusão do Plano de Gestão da APA do Cairuçu e da Reserva Ecológica da Juatinga, em parceria com Ibama, Fundação Instituto Estadual de Florestas do Rio de Janeiro e Prefeitura Municipal de Paraty (RJ), com apoio do Condomínio Laranjeiras. Lançamento da cartilha *Jogue Limpo Cairuçu*, de coleta seletiva de lixo.
- Lançamento da campanha "Mata Atlântica: Vote para Proteger", envolvendo eleitores com proposta de inclusão da temática ambiental na escolha dos candidatos.
- Criação do site Rede das Águas, catalisador da área de recursos hídricos da Fundação, voltado à articulação, troca de informações e políticas públicas relacionadas à água, e lançamento do programa Águas e Florestas da Mata Atlântica pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e SOS Mata Atlântica.
- Implantação da Estrada Parque da Serra do Guararu, no município do Guarujá (SP), em parceria com a Secretaria dos Transportes e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), com apoio da Sociedade Amigos do Iporanga.



2003

- Lançamento do *Atlas dos Municípios da Mata Atlântica*, que revela a situação da floresta em 2.562 dos 3.400 municípios abrangidos pelo Bioma, com apoio da Bradesco Cartões e da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal.
- Aprovação, na Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei nº 3285/92, da Mata Atlântica.
- Elaboração de um marco regulatório de co-gestão de unidades de conservação paulistas, pela SOS Mata Atlântica, Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) e Instituto Socioambiental (ISA).
- Lançamento dos "Padrões de Certificação de Recursos Florestais Não-madeireiros da Mata Atlântica", pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, SOS Mata Atlântica, Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora) e Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia (IESB).

Carta do Presidente.....02	Parceiros.....16
A Fundação.....03	Áreas Institucionais21
O Bioma05	Programas e Projetos33
Linha do Tempo.....07	Publicações e Campanhas58
Manifesto.....15	Demonstrações Financeiras .69

linha do tempo



2004

- Criação do programa *Florestas do Futuro*, de recuperação de matas ciliares via reflorestamento com empresas parceiras e gestão do plantio pela SOS Mata Atlântica.
- Lançamento do Observatório Parlamentar da Mata Atlântica, visando acompanhar a atuação do Congresso Nacional na área ambiental.
- Lançamento do título de capitalização Pé Quente Bradesco/SOS Mata Atlântica, com mais de 500 mil unidades vendidas, que revertem para a organização 8 milhões de mudas para os programas de restauração florestal.



2005

- Realização da primeira edição do evento *Viva a Mata*, que reúne mais de 50 iniciativas e projetos em prol da Mata Atlântica no Parque Ibirapuera (SP).
- Doação por internautas atinge 5 milhões de mudas no Clickarvore.
- Lançamento da série *Mata Atlântica* do programa *Um Pé de Quê?*, produzida pela Pindorama Filmes, no Canal Futura, em parceria com a Fundação Roberto Marinho e com patrocínio da Bradesco Capitalização.



2006

- Sanção da *Lei da Mata Atlântica* pelo presidente Luis Inácio Lula da Silva.
- Criação do Programa Costa Atlântica.



2007

- Lançamento do Fundo Costa Atlântica, com apoio da Bradesco Capitalização, da Copebrás/Anglo American e do Fundo Pró-Unidades de Conservação Marinha, com projeto-piloto na Reserva Biológica Marinha do Atol das Rocas, em apoio às atividades do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.
- Consolidação do apoio do Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica a 100 reservas. Lançamento do livro *Minha Terra Protegida* e oficialização da parceria da Aliança para a Conservação da Mata Atlântica com a The Nature Conservancy, que possibilitou a ampliação da escala do programa, com apoio do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF), Bradesco Cartões e Bradesco Capitalização.
- Criação do programa *Mata Atlântica Vai à Escola* e desenvolvimento de projeto-piloto em três escolas do Município de São Paulo (SP).
- Com apoio da Fundação SOS Mata Atlântica, a Frente Parlamentar Ambientalista é criada no Congresso Nacional e reúne mais de 300 deputados.
- **Wanessa Camargo torna-se embaixadora da SOS Mata Atlântica.**
- Entrega de embarcação pela SOS Mata Atlântica, Associação Cairuçu e Condomínio

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras	69

linha do tempo

Laranjeiras ao Ibama, em apoio à proteção das unidades de conservação da região de Paraty (RJ).

- Grupo de Voluntários da Fundação completa 10 anos.
- Inauguração do Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica - Grupo Schincariol, em Itu (SP).
- Lançamento da Loja Virtual, importante canal de comunicação com os filiados e com o público da SOS Mata Atlântica.



2008

- Inauguração do Viveiro Comunitário SOS Mata Atlântica - Piracicaba (SP), com patrocínio da Bradesco Capitalização e parceria com a Fundação Educacional e Cultural do Meio Ambiente Elvira Guarda Mascarim (Fecuma).
- Lançamento de novo servidor de mapas nos portais www.sosma.org.br e www.inpe.br. Os dados foram atualizados e os portais apresentam a situação da Mata Atlântica entre o período 2000 e 2005 do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, desenvolvido em conjunto com o Inpe, com execução da empresa Arcplan, patrocínio da Bradesco Cartões e co-patrocínio da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal.
- Lançamento da Aliança para a Conservação dos Ambientes Marinhos e Costeiros Associados à Mata Atlântica, em parceria com a Conservação Internacional, para o estudo e proteção da costa brasileira.
- II Edital Costa Atlântica é lançado, para apoiar projetos de criação e consolidação de unidades de conservação marinhas.
- Inauguração do Viveiro Comunitário SOS Mata Atlântica - Campinas (SP), com patrocínio da Química Amparo (Ypê) e parceria com a Associação de Proteção Ambiental Jaguatibaia.
- Lançamento da Plataforma Ambiental aos Municípios, Prefeitos e Vereadores para as Eleições de 2008, em 12 Estados brasileiros.
- [Gisele Bündchen planta sua semente no Viveiro Comunitário SOS Mata Atlântica, em Campinas \(SP\), e apóia o Programa Florestas do Futuro.](#)
- VI Edital do Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), da Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, apóia 39 novos projetos, investindo cerca de R\$ 535 mil.
- 8ª edição do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, conduzido pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, em parceria com o Centro Internacional para Jornalistas, a Federação Internacional de Jornalistas Ambientais e a Fundação Biodiversidade, com patrocínio da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal.
- 4ª edição do Concurso SOS Mata Atlântica de Fotografia.



Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

manifesto



O ser humano é parte integrante da natureza.

Acreditamos...

Que a humanidade só garantirá a qualidade de vida quando souber conviver em harmonia com o ambiente em que vive.

Que a responsabilidade da preservação é de toda a sociedade, com ações praticadas no seu dia-a-dia.

Que a sensibilização de um indivíduo é a base da mobilização coletiva.

Que a nossa luta é hoje, agora, e deve ser renovada a todo momento. Não podemos deixar para agir amanhã.

Que a sustentabilidade da vida no planeta depende de uma economia que tenha o socioambiental como premissa.

Nosso compromisso

É urgente convocar nossa comunidade para o exercício de uma cidadania ambiental, responsável e comprometida com o futuro do nosso território, o bioma Mata Atlântica, patrimônio da humanidade.

Esse é um compromisso de todos nós, como reconhecimento do nosso vínculo, solidariedade, respeito e integração com a natureza.

A contribuição da SOS Mata Atlântica é alertar, informar, educar, mobilizar e capacitar para o exercício da cidadania, catalisando as melhores práticas, os conhecimentos e as alianças.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2008

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

parceiros

Patrocinadores e doadores em 2008

American Express
Banco Bradesco
Banco Rabobank International Brasil
Bracelpa
Bradesco Capitalização
Bradesco Cartões
Bradesco Ecofinanciamento
Brasturinvest Investimentos Turísticos - Rede Pestana de Hotéis
BSH Continental
Coca-Cola Foundation
Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal
Comgás
Copebrás-Anglo American
Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos - CEPF
General Motors do Brasil
Gol Linhas Aéreas
Grendene
Grupo Schincariol
Klabin
Instituto Coca-Cola Brasil
Lider Taxi-Aéreo
Operadora Hoteleira Villa Rossa
Osran
Playcenter
Química Amparo - Ypê
Recofarma Indústria do Amazonas
Repsol
Rodovias das Colinas
Sandrecar
Senac São Paulo
TAM
The Nature Conservancy
Tintas Coral/ICI
Tok&Stok
Uninove
Volkswagen Caminhões e Ônibus



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2008

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

parceiros

Parceiros e colaboradores em 2008

89FM
Academia Ecofit
APA Cairuçu
APA Cananéia-Iguape-Peruíbe
APA Costa dos Corais
APA Delta do Parnaíba
APA Fernando de Noronha
APA Guapimirim
Associação Asa Branca
Associação Cairuçu
Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos - AQUASIS
Associação de Proteção Ambiental Jaguatibaia
Associação dos Maricultores da Baía da Ilha Grande
Associação Macambira
Associação Mico-Leão-Dourado
Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente - ANAMMA
Associação para a Conservação de Aves do Brasil - SAVE Brasil
Associação Socioambientalista Somos Ubatuba - ASSU-Ubatuba
Banco Interamericano de Desenvolvimento
Bandeira Azul
Base Naval de Natal - Ministério da Marinha
BirdLife International
Brasil das Águas
Cachalote Ensino e Pesquisa Subaquática
Câmara dos Deputados
Canal Rural
Centro Biológico de Educação, Pesquisa e Ecologia
Centro de Estudos Ambientais do Nordeste - CEPAN
Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável - CEADS
Centro de Pesquisa e Gestão Pesqueira do Litoral Nordeste - CEPENE
Centro Mamíferos Aquáticos - Projeto Peixe-boi
Condomínio Laranjeiras
Confederação Nacional de Turismo
Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica
Conselho do Pólo Ecoturístico do Lagamar
Conservação Internacional
Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo - DER
Dez Brasil
Ecocâmara
Ecologia e Ação - ECOA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2008

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

parceiros

Ecoresort Cabo de Santo Agostinho
Escola Estadual Antônio Aggio
Escola Estadual Professor Elói Lacerda
Escola Estadual Professor Sebastião de Souza Bueno
Escola Municipal de Ensino Fundamental Cleómenes Campos
Escola Municipal Zilka Salaberry de Carvalho
Escola Técnica Estadual Narciso de Medeiros
Estação Ecológica Guanabara
Estação Ecológica Tupinambás
Estação Ecológica Tupiniquins
F/Nazca
FAMURS/Comdimma
Folha de São Paulo
Frente Parlamentar Ambientalista
Fundação Biodiversitas
Fundação Educacional e Cultural do Meio Ambiente Elvira Guarda Mascarim
Fundação Florestal São Paulo
Fundação Instituto Estadual de Florestas do Rio de Janeiro
Fundação O Boticário de Proteção à Natureza
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO
Gambá - Grupo Ambientalista da Bahia
Gazeta Mercantil
Greenpeace - Brasil
Grupo Abril
GWP Brasil - Parceria Brasileira pela Água
Imaflora
Instituto Ambiental Vidágua
Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica
Instituto Baleia Jubarte
Instituto Biodiversidade Marinha
Instituto Bioma Brasil
Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Instituto Coca-Cola Brasil
Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo
Instituto de Estudos Socioambientais da Bahia
Instituto de Pesca São Paulo
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
Instituto Educa Mata Atlântica
Instituto Ethos
Instituto Floresta Viva
Instituto Maracajá



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2008

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

parceiros

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE
Instituto Recifes Costeiros
Instituto Socioambiental
Instituto Supereco
Instituto Terra
Instituto Terra de Preservação Ambiental
Instituto Totum
Instituto Uiraçú
InvestTur
Key Associados
Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal/ ESALQ-USP
Laboratório de Planejamento e Projetos - Universidade Federal do Espírito Santo
Lew'Lara
Luz Criações
Max Ambiental
Ministério da Marinha
Ministério Público
Ministério do Turismo da Argentina
Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade
Native
Parque Estadual Marinho Laje de Santos
Parque Nacional do Itatiaia
Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha
Pindorama Filmes
PNDA-IBAMA
Projeto Albatroz
Projeto Cação
Projeto Golfinho Rotador
Projeto Meros do Brasil
Projeto Tamar
Promotrade
Radio Alpha FM
Radio Eldorado
Rede Bahia de TV
Rede Brasileira de Capacitação em Recursos Hídricos - CapNet Brasil
Rede Globo
Rede Interamericana de Recursos Hídricos - elo Brasil
Rede Record
Reserva Biológica do Atol das Rocas
Rubayat
Sabesp
Secretaria de Estado da Agricultura do Espírito Santo
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2008

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

parceiros

Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente do Espírito Santo
Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia-coordenação de Monitoramento Ambiental e Geoprocessamento da Superintendência de Floresta, Biodiversidade e Unidades de Conservação
Secretaria do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria do Meio Ambiente de Porto Alegre
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo
Senado Federal
Sesc Rio de Janeiro
Sesc São Paulo
Sociedade Amigos da Prainha Branca
Sociedade Amigos do Sítio Iporanga - SASIP
Sociedade Angrense de Proteção Ecológica - SAPÊ
Sociedade de Defesa do Litoral Brasileiro - SDLB
Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS)
TV Assembléia
Universidade de Guarulhos
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Universidade Estadual Paulista - Campus Experimental do Litoral Paulista
Universidade Estadual Santa Cruz
Universidade Federal da Paraíba
Universidade Federal de Pernambuco
Universidade Federal de Santa Catarina
Universidade Federal do Ceará
Universidade Federal Fluminense
Valor Natural
WWF-Brasil

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69



Captação de Recursos	22
Centro de Documentação.....	23
Comunicação	24
Eventos.....	26
Filiação	27
Gestão do Conhecimento	28
Loja Virtual	29
Mobilização e Políticas Públicas	30
Tecnologia da Informação	31
Voluntariado.....	32

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

áreas institucionais



Captação de Recursos

A Captação de Recursos da Fundação SOS Mata Atlântica busca investimentos da iniciativa privada e de pessoas físicas, tanto para lançar novos projetos que visem à conservação e restauração da Mata Atlântica quanto para a manutenção dos seus projetos e atividades.

Em 2008, as atividades desenvolvidas incluíram a implantação do sistema de licenciamento da marca com empresas de produtos e serviços, a operacionalização da campanha de filiação e fidelização de seus filiados, a operacionalização da loja virtual e a manutenção das parcerias já existentes com diferentes organizações.

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

áreas institucionais

Centro de Documentação

Criado em 1990, o Centro de Documentação (Cedoc) atende a estudantes, filiados, pesquisadores, voluntários e público em geral, que buscam assuntos relacionados à Mata Atlântica, ao meio ambiente e, principalmente, aos projetos da Fundação. Além do atendimento ao público externo, o Cedoc subsidia as ações, projetos e programas institucionais e se prepara para disponibilizar a base de dados para consulta no portal www.sosma.org.br.

O Cedoc realiza atendimentos e consultas personalizados mediante agendamento - até o mês de outubro, foram atendidas 3.840 solicitações por e-mail, carta, telefone ou pessoalmente - e oferece serviço de empréstimo aos seus funcionários e a outras instituições, por meio de Empréstimo-Entre-Bibliotecas, além de distribuir as publicações da Fundação.

Com acervo composto por livros, dissertações, folhetos, artigos de jornais e revistas, mapoteca, videoteca, documentos/relatórios dos projetos institucionais, fotografias e slides, além da Memória da Fundação, o Cedoc funciona de segundas às sextas-feiras, das 9h30 às 13h e das 14h às 17h30. Para agendar uma visita ou obter mais informações, basta ligar para 11-3055-7883 e falar com Andrea Herrera, ou enviar um e-mail para cedoc@sosma.org.br.



Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

áreas institucionais



Comunicação

A Comunicação Institucional da SOS Mata Atlântica define o planejamento, a linguagem e o alinhamento das mensagens da Fundação para todos os públicos com os quais fala: sociedade em geral, comunidades, governos, escolas, empresas, apoiadores, filiados, voluntários e seus funcionários, entre outros.

No ano de 2008, os objetivos de comunicação foram ampliar a conscientização dos diversos públicos sobre as questões socioambientais na Mata Atlântica, envolver a população nesse movimento e reforçar o papel da ONG como referência quando o assunto é o Bioma. Para isso, a SOS Mata Atlântica desenvolveu várias atividades, descritas a seguir.

Campanhas publicitárias

Em 2008, foram duas as campanhas publicitárias desenvolvidas para a Fundação, além de outras peças. A primeira foi a campanha "Vizinho", produzida pela F/Nazca, no primeiro semestre, com o objetivo de mostrar para as pessoas que elas estão inseridas na Mata Atlântica, com o slogan "Somos vizinhos da Mata Atlântica. Péssimos vizinhos." E, no segundo semestre, a agência LewLara desenvolveu uma campanha com foco em filiação e na adesão de pessoas físicas a essa causa.

As campanhas foram produzidas voluntariamente pelas agências e publicadas, também sem custos, por uma série de veículos que colaboram com a iniciativa. Neste ano, foram parceiros nesse esforço de levar tais mensagens para o maior público possível as seguintes empresas de comunicação:

- Impresso: *Folha de S.Paulo, Jornal Destak, Moema em Revista, O Estado de S.Paulo, Publi Metro, Reação Natural.*
- Televisão e circuitos internos: Canal 25 (Campinas), Grupo RPA, HSBC Brasil, Programa Vitrine SP, Rede Brasileira de Televisão, Rede Internacional de Televisão, Rede TV!, SescTV, Studio Sat, Tom Jazz, TV Aberta, TV Câmara (Brasília), TV CEI, TV Climatempo, TV Criativa do Vale (Volta Redonda), TV Educativa de São Carlos, TV Furb, TV Globo, TV Litoral (Ubatuba), TV Mackenzie, TV Minuto (Metrô), TV Mundial, TV Piracicaba, TV Pólo (Cubatão), TV Sinal (Assembléia Legislativa do Paraná), TV Trem, Vivo Rio, Wizard TV, Workidea Media.
- Rádios: 92,5 FM, Rádio Eldorado, Rádio Imaculada Conceição, Rádio Vida, Tupi FM e Web Rádio Jovem Mix.

Publicações

Para apoiar suas ações de conscientização, a Comunicação prepara e distribui a revista *Ecos da Mata*, que sempre traz os temas em discussão pela sociedade. Em 2008, foram publicadas duas edições: em abril, quando a revista trouxe o tema Viva a Mata; e, em agosto, com o tema das Eleições e a Plataforma Ambiental.

Internet

Semanalmente, a SOS Mata Atlântica envia para mais de 40 mil cadastrados e filiados o boletim eletrônico *Ecos da Mata*,

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

áreas institucionais

com informações sobre os principais acontecimentos e eventos. Em 2008, foram mais de 40 edições. Qualquer pessoa interessada pode se cadastrar gratuitamente para receber o boletim. Basta solicitar sua inclusão pelo e-mail info@sosma.org.br.

Confiante nesse importante canal de comunicação, a SOS Mata Atlântica lançou, em 2008, o Blog SOS Mata Atlântica (www.sosma.org.br/blog), onde, diariamente, são inseridas dicas, notícias ou fatos relevantes sobre o meio ambiente e sobre a Mata Atlântica. Os internautas também podem deixar seu recado. Desde o seu lançamento, em 2008, o blog acumulou mais de 100 postagens.

Imprensa

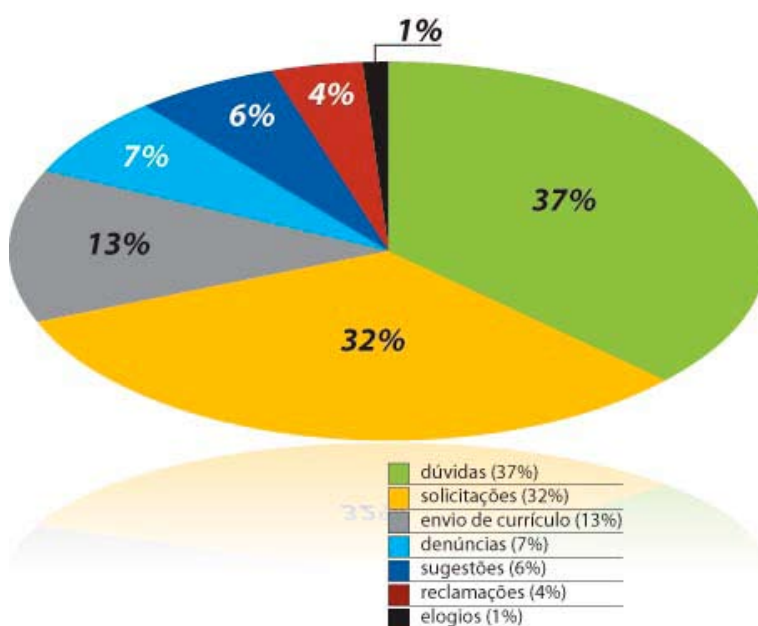
A Comunicação desenvolve o relacionamento com a imprensa por meio de sua assessoria de imprensa, a Lead Comunicação Organizacional. Em 2008, até outubro, foram mais de 60 pautas trabalhadas na imprensa, 458 solicitações atendidas e 315 entrevistas, num trabalho proativo que gerou 429 inserções em jornais, 86 em revistas, 88 em rádios, 48 em tevês e 1.573 em Internet. Todas as ações valorizam a imprensa como importante aliada no processo de conscientização da população em geral e na tradução da mensagem ambientalista para seus diversos públicos.

Atendimento ao Público

Em 2008, a Fundação lançou o Programa Casa Aberta, de visitação mensal a sua sede. O público é formado por interessados em conhecer em detalhes o trabalho desenvolvido pela SOS Mata Atlântica, voluntários, profissionais da gestão ambiental, empresas, filiados, estudantes, profissionais de outras organizações e a comunidade. Foram realizadas, ao todo, cinco visitas, com a participação de 63 pessoas.

A SOS Mata Atlântica também monitora os contatos com o público, geralmente feitos por telefone, pessoalmente ou por *e-mail* - a maior parte dos contatos. Esse canal permite a melhoria contínua na comunicação e o aperfeiçoamento das ferramentas utilizadas e dos projetos realizados. Até setembro de 2008, foram realizados 1.680 atendimentos.

Os atendimentos foram:



Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

áreas institucionais



Eventos

A área de Comunicação da SOS Mata Atlântica, além de promover eventos próprios, participa de outros relacionados a sua missão, sempre com o objetivo de levar aos diferentes públicos informações sobre a SOS Mata Atlântica, seus projetos com as comunidades e com o setor privado e, principalmente, sobre o Bioma.

Em 2008, aconteceu a 4ª edição do Viva a Mata, grande evento de mobilização, com a participação de mais de 75 mil pessoas, no Parque Ibirapuera, em São Paulo (SP), que incluiu ações também no Rio de Janeiro e Brasília, além de outros pontos da cidade de

São Paulo. Houve, ainda, o lançamento do Prêmio de Reportagem, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, que contou com a participação de Miriam Leitão, da TV Globo, e Vera Diegoli, da TV Cultura, e a entrega da premiação em São Paulo (SP), em agosto. Outro evento importante foi a comemoração dos cinco anos do Programa de RPPN da Mata Atlântica, que foi realizada no Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

A Comunicação também promoveu, com a Diretoria de Mobilização, o lançamento da Plataforma Ambiental aos Governos Locais, Candidatos a Prefeito e Vereadores, em doze cidades do Brasil. Pelo Florestas do Futuro, foram inaugurados dois Viveiros Comunitários: em Campinas, com a parceria da Jaguatibaia, ONG local que promove a conservação ambiental, e patrocínio da Química Amparo (Ypê); e em Piracicaba, com a Fundação Educacional e Cultural do meio Ambiente Elvira Guarda Mascarim e patrocínio da Bradesco Capitalização.

Na Adventure Sports Fair, a SOS Mata Atlântica esteve presente com um estande onde mostrou alguns de seus projetos, o Programa Lagamar e o Túnel dos Sentidos, além de promover o “5º Fórum Interamericano de Turismo Sustentável”, com a participação de profissionais especializados nas temáticas: meio ambiente, turismo e esportes de aventura.

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

áreas institucionais



Filiação

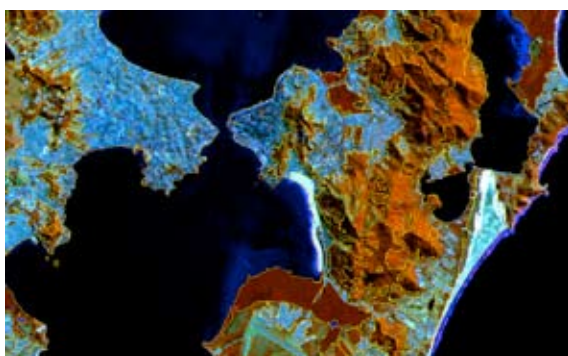
A área de filiação da SOS Mata Atlântica é responsável pelo atendimento dos interessados, de forma ativa ou receptivo, pelo cadastro dos novos membros e pela realização de inscrições para participação em algumas iniciativas, como o Concurso de Fotografia. A área também exerce atividades administrativas e financeiras, além de apoiar os eventos da Fundação, com orientações àqueles que desejam se associar à ONG.

Evolução da base de filiados (diretos e via cartão Bradesco Visa SOS Mata Atlântica):

ANO	Número de filiados
1988	360
1990	1.500
1992	1.900
1994	2.500
1996	5.120
1998	24.420
2000	43.900
2002	96.560
2004	98.000
2006	170.000
2007	200.000
2008	200.000

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

áreas institucionais



Gestão do Conhecimento

A área de Gestão do Conhecimento da SOS Mata Atlântica é responsável pelo bom desenvolvimento dos programas e projetos institucionais e das alianças e parcerias técnico-científicas com ONGs, poder público e instituições de ensino e pesquisa.

Em 2008, passou a supervisionar os programas de restauração florestal, tais como o Clickarvore e Florestas do Futuro, além dos vários outros que já estão sob sua liderança.

Esta área tem como atribuição promover a integração programática, o planejamento e a elaboração de novos projetos e estudos estratégicos que permitam aumentar o conhecimento sobre os aspectos intrinsecamente relacionados à Mata Atlântica e às Zonas Costeira e Marinha associadas, além de fornecer subsídios para as estratégias de atuação da instituição.

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

áreas institucionais

Loja Virtual

Em 2008, a Fundação consolidou esse importante canal de comunicação com os filiados e outros públicos. Os resultados indicam não só o crescimento das operações *online*, mas principalmente uma excelente aceitação da marca pelo público. São mais de 4 mil cadastrados que podem receber, além de notícias da Fundação, promoções e novos produtos desenvolvidos na loja virtual. Em 2008, foram mais de 15 novos produtos, disponíveis no endereço loja.sosma.org.br.

Os filiados da SOS Mata Atlântica passaram a ter preços diferenciados na compra de produtos e, quanto maior a sua participação nas atividades da Fundação, maior é a sua pontuação, que, agora, pode ser convertida em descontos no momento das compras na loja virtual.

Outras melhorias foram implantadas visando otimizar a gestão da loja virtual e, principalmente, a navegabilidade do site. Um exemplo é o monitoramento, em tempo real, das relações existentes entre campanhas e parcerias e a loja virtual.



Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

áreas institucionais



Mobilização e Políticas Públicas

Para promover a conservação da biodiversidade, a informação e a educação sobre a importância da Mata Atlântica e estimular ações para o seu desenvolvimento sustentável, a SOS Mata Atlântica atua com o público em geral, promovendo diferentes campanhas para a conscientização sobre temas como a importância da água e dos rios, e com o Poder Público, com uma forte atuação da Diretoria de Mobilização na Frente Parlamentar Ambientalista.

Se, em 2007, a Frente foi criada, pode-se dizer que, em 2008, ela foi consolidada, com a adesão de mais de 300 deputados e senadores e de muitas ONGs e segmentos da sociedade civil. Uma das atuações mais fortes, em 2008, se deu durante a apresentação da

Plataforma Ambiental para Candidatos a Prefeito e Vereadores, feita em parceria com a Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (Anamma) e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibama). A Plataforma Ambiental é uma agenda de compromissos com os temas ambientais que precisam ser inseridos nas plataformas de governo e foi lançada antes das eleições, em 12 estados, movimentando toda a sociedade e obtendo mobilização em escala nacional.

Na cidade de São Paulo, a Plataforma Ambiental foi elaborada por meio da ação dos voluntários da Fundação, que listaram os temas mais relevantes para a cidade na temática ambiental. Além dos documentos escritos, foi criado um espaço de interação no Portal da SOS Mata Atlântica (www.sosma.org.br/mobilizacao).

Outro trabalho desenvolvido em 2008 foi o de experiências-piloto com as Frentes Parlamentares de Vereadores Regionais, que se mostraram bem-sucedidas ao encaminhar os problemas ambientais comuns aos municípios. Esse trabalho deve ser replicado em várias regiões e bacias hidrográficas.

A SOS Mata Atlântica participou, ainda, de diferentes movimentos para a conservação da Mata Atlântica, como o Projeto Corredores para a restauração florestal do Vale do Rio Paraíba, em articulação liderada pelo Instituto Ethos; o Diálogo Florestal para a Mata Atlântica, iniciativa pioneira no Brasil, idealizada por ONGs e empresas do setor de papel e celulose, para construir uma visão comum entre os dois setores, com ações efetivas para a conservação nas operações da produção florestal; a Certificação

Agrícola, iniciativa tripartite que traz os segmentos econômico, social e ambiental, para a criação de um indicador validado por todas as partes e reconhecido mundialmente para atender às demandas do agronegócio, que envolvem, também, regularizações de Reserva Legal; o debate e a certificação internacional para o turismo sustentável, por meio da participação da Fundação no Conselho Brasileiro de Turismo Sustentável, entre outros movimentos.



Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

áreas institucionais

Tecnologia da Informação

A área de Tecnologia da Informação da SOS Mata Atlântica é a responsável pela infra-estrutura tecnológica da Fundação: parque tecnológico, auditoria e licenciamento de *softwares* e ambientes virtuais. A cada ano, novidades e atualizações vão sendo implementadas para que a SOS Mata Atlântica possa sempre otimizar sua gestão, facilitando o trabalho das áreas de atuação, e garantir o acesso às informações acerca do Bioma, aumentando a identidade virtual e a interação com os internautas.

Em 2008, os destaques da área foram: o lançamento do Blog da SOS Mata Atlântica, desenvolvido para melhorar a comunicação entre a Fundação e seus colaboradores; o lançamento do Portal Mata Atlântica vai à Escola, que também visa aumentar a interatividade com os participantes do Programa; e o Portal Mobilização Online, que aumentou o contato entre a população engajada e a organização.

A área de TI, em conjunto com a área de fomento florestal da Fundação, desenvolveu, em 2008, um sistema de gerenciamento de plantios do Programa Clickarvore que controla desde as aprovações de projetos, o fomento de terras e a montagem de viveiros, até o controle das mudas. O sistema ainda gerencia toda a contabilidade do projeto.

Fazem parte, ainda, das ações deste ano o desenvolvimento do Sistema de Cadastro Unificado e do Sistema de Relacionamento, visando globalizar as informações dos sites e customizar as ações da organização; e a instalação da infra-estrutura de TI do Centro de Experimentos Florestais em Itu, concluída com sucesso.

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

áreas institucionais

Voluntariado

Grupo consolida experiência bem-sucedida em publicação

O lançamento da publicação *Voluntariado socioambiental - história, experiências e práticas na Fundação SOS Mata Atlântica* é o principal marco entre as realizações do Programa de Voluntariado da ONG neste ano. O livro narra a experiência bem-sucedida dos 10 anos de existência do grupo e dá direcionamentos e técnicas para outras organizações que queiram se valer desse modelo para criar seus próprios programas.

Em 2008, os voluntários continuaram a levar conscientização ambiental para escolas da zona sul de São Paulo, com o Programa Plantando Cidadania. As escolas visitadas neste ano foram a EMEF General de Gaulle, a EMEI Jardim Ibirapuera e a EMEF Ayrton Arantes Ribeiro.

As atividades do programa contemplaram, ainda, mobilizações para: Dia da Ação Voluntária - Fundação Bradesco; Audiência Pública sobre a Usina Nuclear de Angra 3; atividade na represa Billings, em parceria com Rede das Águas, Instituto Socioambiental, Associação Jovens do Grajaú e Associação

Vento em Popa; e o "I Encontro do Plantando Cidadania". O Voluntariado também garantiu a participação da SOS Mata Atlântica no Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade e na Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (Abong).

Cerca de 350 pessoas compareceram a reuniões voltadas para novos voluntários, e quase 20 palestras abertas ao público foram promovidas, na sede da Fundação, em São Paulo, além da realização de cursos de licenciamento ambiental e direito ambiental e capacitações especialmente voltadas para os próprios voluntários.

Mais uma vez, os voluntários também mostraram sua força no desenvolvimento da Plataforma Socioambiental, voltada para os candidatos a prefeito e vereadores da cidade de São Paulo, que pode ser conhecida, na íntegra, no site www.sosma.org.br/mobilizacao.

O Programa de Voluntariado inclui, também, a continuidade das ações desenvolvidas por funcionários voluntários nas empresas Tintas Coral e Colgate-Palmolive e na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), no programa Ecocâmara.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2008

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras ..	69

programas e projetos



RPPN Serra Bonita

Atlas da Mata Atlântica	34	Ação pelo IR Ecológico.....	47
Clickarvore	35	Aliança para a Conservação	
Concurso SOS Mata Atlântica		da Mata Atlântica	48
de Fotografia.....	36	• Programa de Incentivo às RPPNs	49
Estradas Parques.....	38	• Prêmio de Reportagem	50
Florestas do Futuro	39	Pacto Murici e Amane.....	53
Mata Atlântica Vai à Escola	41	Programa Costa Atlântica.....	54
Plataforma Ambiental	42	Aliança para a Conservação dos Ambientes	
Programa Lagamar.....	43	Marinhos e Costeiros.....	57
Rede das Águas	44		
Viva a Mata.....	46		

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos



Atlas da Mata Atlântica

Lançado pela primeira vez em 1990, o *Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica*, desenvolvido em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), apresenta dados da situação dos remanescentes florestais e ecossistemas associados de 13 dos 17 estados do Bioma Mata Atlântica. Somados aos três estados mapeados pela ONG Sociedade Nordestina de Ecologia, o Atlas disponibiliza, nos portais www.sosma.org.br e www.inpe.br, informações sobre a dinâmica das

alterações na vegetação nativa da Mata Atlântica e estatísticas de 16 dos 17 estados - a exceção é o Piauí. É possível, também, acessar os dados e mapas por municípios. Hoje produzido em escala 1:50.000, identificando áreas acima de 3 hectares, tornou-se a principal ferramenta de conhecimento da situação do Bioma, apresentando subsídios para o monitoramento, controle e formulação de políticas públicas. A realização do levantamento tem patrocínio da Bradesco Cartões, co-patrocínio da Colgate-Palmolive/Sorriso Herbal e execução técnica da Arcplan.

Em 2008, no dia 27 de maio, data em que é comemorado o Dia Nacional da Mata Atlântica, a Fundação e o Inpe divulgaram, durante uma coletiva de imprensa online, a conclusão dos levantamentos do Atlas dos Remanescentes referentes ao período 2000/2005. Com grande repercussão, a análise mostrou que o Bioma está reduzido a 7,26% de sua área original, ou 1,3 milhão de km², e confirmou que a alta taxa de fragmentação florestal é a maior ameaça à sua biodiversidade. Os dados apresentados para 2000-2005 confirmaram a redução de 69% na taxa de desmatamento em relação ao período anterior.

O Atlas trouxe, ainda, os mapas consolidados para os estados da Bahia, Minas Gerais, Alagoas, Pernambuco e Sergipe, e mostrou que os estados de Santa Catarina e Minas Gerais foram os que mais desmataram no período, em números absolutos: 45.530 e 41.349 hectares, respectivamente. Foram, também, divulgadas análises para o período de 2005-2007 dos 51 municípios apresentados como mais críticos em 2000-2005 e estudos sobre a avaliação da elevação do nível do oceano em dois municípios: Caraguatatuba (SP) e Niterói (RJ).

Os Atlas da Mata Atlântica, dos Estados da Mata Atlântica, dos Municípios da Mata Atlântica, das Unidades de Conservação da Mata Atlântica, das Bacias Hidrográficas da Mata Atlântica e das áreas prioritárias para conservação da biodiversidade da Mata Atlântica, bem como seus subprodutos, produzidos a partir do cruzamento dos dados com outras bases para a elaboração de mapas, imagens, levantamentos de campo, estatísticas, relatórios e outros dados do Bioma estão disponíveis nos portais www.sosma.org.br e www.dsr.inpe.br.

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos



Clickarvore

Desde a sua implementação, em 2000, o Clickarvore já viabilizou a doação de mais de 17 milhões de mudas de árvores de espécies nativas da Mata Atlântica. Só em 2008, foram quase 10 milhões. Com o objetivo de fomentar a restauração florestal da Mata Atlântica, o Clickarvore conta com os internautas para, no site www.clickarvore.com.br, doarem, por meio do clique, uma árvore por dia. Cada clique corresponde a uma muda, a ser plantada nos projetos de restauração do Bioma e custeada por empresas

patrocinadoras, como a Bradesco Cartões e a Bradesco Capitalização. O projeto também beneficia proprietários de terras, que se cadastram para receber as mudas no mundo real. O internauta pode, ainda, acompanhar no site relatórios das vistorias técnicas e fotos dos locais onde as mudas são plantadas. O Clickarvore é resultado da parceria entre a SOS Mata Atlântica, o Instituto Ambiental Vidágua e o Grupo Abril.

Em 2008, além do plantio efetivo de mais de 7 milhões de mudas, trabalho que duplicou o total de espécies nativas plantadas e áreas restauradas desde a inauguração do programa, o Clickarvore passou por uma reestruturação no seu sistema de gerenciamento, trazendo mais agilidade nos processos e nos esforços das ações de restauração.

Indicadores 2008

Total de árvores doadas até 30 de outubro: 17.999.645 mudas
 Projetos em andamento (outubro/08): 4.805.710 mudas
 Projetos para novembro/08 a maio/09: 4.299.322 mudas
 Total: 22.298.977 mudas até maio/09

Principais patrocinadores do Clickarvore no plantio de árvores

- Bradesco Capitalização - 20.000.000 mudas
- Bradesco Cartões - 4.500.000 mudas
- Bracelpa - 321.255 mudas
- Hopi Hari - 140.722 mudas
- Astrazeneca - 100.000 mudas
- Rodovias das Colinas - 80.000 mudas
- Mucosolvam - 50.000 mudas
- “ Outros: 107.000 mudas



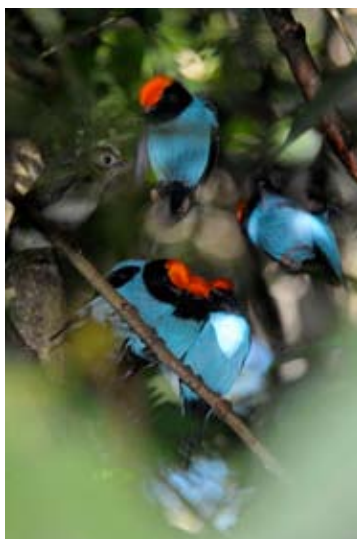
Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos

Concurso SOS Mata Atlântica de Fotografia

A quarta edição do concurso de fotografia da Fundação SOS Mata Atlântica selecionou, entre 2.244 fotos recebidas, 30 imagens de fotógrafos amadores e profissionais que retratam os recursos naturais do bioma, como paisagens preservadas, plantas, árvores, áreas devastadas, aves e outros animais. O vencedor dessa edição foi Celso Margraf, de Ponta Grossa (PR), com a imagem "Mico-leão-de-cara-preta (*Leontopithecus caissara*), primata endêmico da Mata Atlântica," registrada na Ilha do Superagüi, em Guaraqueçaba.

Os jurados da 4ª edição foram os fotógrafos Fabio Colombini e Clayton Ferreira Lino, o biólogo Luís Fábio Silveira e os publicitários Keka Menezes e Plínio Bocchino. Os dez primeiros colocados receberam o prêmio em dinheiro, e os demais colocados, um kit de produtos da Fundação. A primeira colocada ilustrará a capa da agenda de 2009 da organização, e todas as fotos vencedoras poderão ser utilizadas em materiais institucionais da SOS Mata Atlântica.



Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos

Nome	Cidade de origem	Título
1º Celso Margraf	Ponta Grossa (PR)	Mico-Leão-de-cara-preta (<i>leontopithecus caissara</i>) primata endêmico da Mata Atlântica
2º Alex Uchoa	Fortaleza (CE)	Harmonia
3º João Guilherme Quental	Rio de Janeiro (RJ)	Dança dos tangerás
4º Aparecida Fátima de Sousa	Diadema (SP)	Tartaruga marinha
5º Danilo Schinke	Teresópolis (RJ)	Picapau-Benedito
6º Hudson Malta	Teresópolis (RJ)	O beijo da dama azul
7º Henry Milléo	Ponta Grossa (PR)	Seiva e sangue
8º Sacha Lubow	Curitiba (PR)	Seiva vitrificada - desafio à gravidade
9º Tiago Antonio Pavan	Blumenau (SC)	Camaleão
10º Ivan Padovani	São Paulo (SP)	Pinheiro do Paraná
11º Diego Diaz	Ipiaú (BA)	Perereca (<i>Hypsiboas faber</i>)
12º Fernando da Costa Pinheiro	Brasília (DF)	Raízes jovens de palmiteiro (<i>Euterpe edulis</i>)
13º Ismar dos Santos	Curitiba (PR)	Verde em detalhe
14º José Marques Lopes	Penápolis (SP)	Morta em combate
15º Rudimar Narciso Cipriani	São Lourenço D'Oeste (SC)	Jóia viva - Beija-flor-rubi (<i>Clytolaema rubricauda</i>)
16º Luiz Cavalcanti Damasceno	Niterói (RJ)	Estou chegando
17º Dante Vanderlei Efrom	Montenegro (RS)	Sinfonia da mata
18º Mariana Butturini Cogliatti	Rio de Janeiro (RJ)	Que sono!
19º Daniel da Silva Ferraz	Tombos (MG)	Mata Atlântica: fauna e flora ameaçada
20º Sergio Roberto Moscato	Cambé (PR)	Meu alimento depende da mata
21º Celso Margraf	Ponta Grossa (PR)	Pererequiha-do-brejo (<i>Dendropsophus minutus</i>)
22º André Berlink	Viçosa (MG)	Bela Mata Atlântica
23º Elaine de Cássia Ferreira	Guarulhos (SP)	Amantiki
24º Cristiane da Silva	Palhoça (SC)	Uivo do quati
25º Gustavo Pedro de Lima de Paula	Rio de Janeiro (RJ)	Frade, pedra resistente ao movimento, em meio a mata espera o tempo
26º Rodolfo Eller Viana	Barra do Piraí (RJ)	Tapetinho vermelho
27º Márcio Oppliger Pinto	Porto Alegre (RS)	Jogo de luzes
28º Carlos Roberto de Carvalho Cardozo	Três Rios (RJ)	Casa de marimbondos
29º Alexandre Leite de Souza	Poços de Caldas (MG)	Dando as mãos/comunhão
30º Gustavo Pedro de Lima de Paula	Rio de Janeiro (RJ)	Dourado como ouro, mas reluz o verde aos olhos da mais rica Mata Atlântica

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos

Estradas Parques

Com os objetivos de proteger a diversidade biológica e cultural de algumas áreas ainda remanescentes da Mata Atlântica e incentivar o seu desenvolvimento sustentável por meio do fomento ao ecoturismo, ao lazer e à educação ambiental, a SOS Mata Atlântica criou duas estradas inseridas em áreas com unidades de conservação, as chamadas “estradas parques”.

Estrada parque Serra do Guararu

Localizada no Guarujá, a estrada de 14 km vai do Perequê até a balsa para Bertioga, margeando a Serra do Guararu e o Canal de Bertioga, região que reúne praias, manguezais, patrimônios naturais e arqueológicos e o trecho de Mata Atlântica mais bem conservado do município. Um dos grandes desafios é consolidar a região da Estrada Parque como marco delimitador de uso e ocupação do solo, com vocação turística e de conservação. Para isso, em 2008, a Fundação elaborou proposta de ordenamento territorial e colaborou para que fosse incorporada ao Plano Diretor do Guarujá, com a instituição de um capítulo específico para o meio ambiente. Também apoiou a criação do Conselho Municipal de Meio Ambiente do Guarujá, formado por representantes das comunidades da região da Serra do Guararu e ONGs locais, com participação ativa no Conselho. O convênio com o DER foi renovado para que pórticos e painéis utilizados na estrada possam ser revitalizados.

Estrada parque de Itu - APA Rio Tietê

Base das ações da Fundação SOS Mata Atlântica na bacia do Médio Tietê, foi a primeira estrada parque do País instituída por lei com mecanismo de gestão participativa e parceria com o Poder Público. É centro de referência da SOS Mata Atlântica na região e recebe visitantes, turistas, escolas públicas e privadas. É, também, um ponto de monitoramento ambiental do Projeto Tietê. Em 2008, a Fundação promoveu uma grande mobilização contra a construção de duas pequenas centrais hidroelétricas (PCH) nas corredeiras do Rio Tietê. Assinaturas foram recolhidas, e o abaixo-assinado será entregue ao Governador do Estado de São Paulo, José Serra. Também neste ano, a Fundação desenvolveu plano de captação para executar o projeto de museologia e revitalizar o Centro de Educação Ambiental e os painéis da Estrada Parque.



Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos



Florestas do Futuro

Desde 2004, o Programa Florestas do Futuro promove a recuperação de matas ciliares, que têm papel fundamental na produção de água, em cinco bacias hidrográficas prioritárias. Nesse programa, as parcerias com o setor privado são essenciais, seja para compensar parte da emissão de carbono gerada por suas atividades, seja porque as empresas incluem o meio ambiente em suas estratégias. No Florestas do Futuro, a SOS Mata Atlântica não só faz o plantio das mudas de árvores nativas, como também acompanha os plantios por cinco anos.

Só em 2008, o programa possibilitou o plantio de 1.037.000 mudas. No total, estima-se que, até maio de 2009, sejam plantadas cerca de 1.900.000 mudas.

Para viabilizar todo esse plantio, a Fundação inaugurou, neste ano, dois novos viveiros comunitários. Em Piracicaba (SP), em parceria com a Fundação Elvira Mascarin e com patrocínio da Bradesco Capitalização, foi instalado, em fevereiro, um viveiro com capacidade para 250 mil mudas por ano. Em Campinas (SP), com a ONG local Jaguatibaia e patrocínio da Química Amparo (Ypê), o viveiro instalado em julho terá capacidade de 200 mil mudas por ano. Há, ainda, mais um viveiro prestes a ser instalado em Ilhéus (BA).

Outro destaque de 2008 foi a parceria firmada com a Grendene, que plantará mais uma Floresta do Futuro. Graças a essa aliança, a *top model* Gisele Bündchen foi a Campinas (SP) para fazer o plantio das primeiras mudas da Floresta Gisele Sementes, que terá 25.500 mudas nativas plantadas, em Campinas e em Ilhéus.

Os principais patrocinadores do “Florestas do Futuro” são:

- Bradesco Capitalização: 365.000 árvores
- Volkswagen Caminhões: 300.000 árvores
- Bradesco Cartões: 215.000 árvores
- Química Amparo: 200.000 árvores
- Rodovias Colinas: 180.700 árvores
- Bradesco Ecofinanciamento: 127.400 árvores
- Outros: 519.991 árvores

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos



Centro de Experimentos Florestais

Inaugurado no final de 2007, o Centro de Experimentos Florestais SOS Mata Atlântica - Grupo Schincariol já colhe resultados positivos em 2008. Estabelecido no município de Itu (SP), na Fazenda São Luiz, o objetivo do Centro é tornar-se referência em trabalhos de restauração, pesquisa e fomento florestal, além de restaurar cerca de 400 hectares da fazenda.

Para atingir seus objetivos, em 2008 foi montada a estrutura física do Centro, que se somou ao viveiro com capacidade para 400 mil mudas. As antigas edificações da fazenda foram restauradas e adaptadas. Alojamento, refeitório, auditório e escritório também foram estabelecidos, tudo isso mantendo as características arquitetônicas da fazenda de café. O corpo de funcionários,

especializados e capacitados para o desenvolvimento das atividades, conta com engenheiros florestais, agrônomos e biólogos, viveiristas e equipes de plantio e manutenção.

Para se tornar referência em pesquisa, o Centro convidou, em 2008, as universidades da região para, em conjunto, desenvolver linhas de pesquisas e avançar os conhecimentos e metodologias existentes da restauração e conservação. Para esses experimentos, uma área de 30 hectares foi destinada, e já com resultados: estão em curso pesquisas e estudos em manejo de fragmentos, implantação de pomares de sementes nativas e corredores ecológicos.

A participação e o envolvimento da sociedade civil e do Poder Público são essenciais para que se alcancem os objetivos. Assim, estratégias de sensibilização de proprietários rurais, em diversos municípios da região de Itu, com apoio das instituições locais, estão sendo feitas visando ao plantio de quase 300 mil mudas nativas em áreas de mata ciliar, outra linha de ação estabelecida pelo Centro de Experimentos Florestais.

A formação e a capacitação de profissionais são essenciais e, portanto, uma linha prioritária de ação. Em 2008, o Centro de Experimentos realizou o curso "Produção de mudas nativas: aspectos teóricos e operacionais" e promoveu oficinas com parceiros e fornecedores dos programas de restauração, além de cursos para viveiristas e restauradores.

Ainda em 2008, foram produzidas as primeiras 100 mil mudas e plantadas 206 mil mudas. Fomentar parcerias estratégicas, atuar com foco em áreas prioritárias, capacitar, sensibilizar e mobilizar. É assim que a Fundação SOS Mata Atlântica trabalha a conservação e a restauração florestal.

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos



Mata Atlântica Vai à Escola

Lançado em 2007, como um programa-piloto, o Mata Atlântica Vai à Escola visa sensibilizar, capacitar e mobilizar professores e alunos do ensino fundamental das redes de ensino pública e privada sobre a importância da conservação ambiental e do Bioma Mata Atlântica. As escolas podem se inscrever pelo e-mail educacao@sosma.org.br, e seus educadores passam por encontros de formação em educação ambiental para que possam incentivar os alunos, por meio de uma linguagem mais simples e acessível, à reflexão e adoção de novas práticas ambientais, como a utilização consciente dos recursos naturais.

Os alunos das escolas participantes recebem carteirinhas de estudante que também os tornam filiados à SOS Mata Atlântica. Essa carteirinha é viabilizada pelo patrocínio de empresas que financiam o programa.

Em 2008, a Fundação firmou parceria com o Instituto Supereco para o desenvolvimento pedagógico do programa, o que já trouxe resultados: mais qualidade nos encontros de formação com os professores em educação ambiental; elaboração e distribuição de material de apoio ao professor, com conteúdos de educação ambiental que contribuem para o trabalho em sala de aula; e a sistematização e acompanhamento das ações e atividades de educação ambiental nas escolas participantes.

Para possibilitar a criação da rede de educadores participantes do programa, no início de 2009, será lançada, no portal da Organização, uma ferramenta online que permitirá a troca de experiências entre as escolas participantes. Também foram realizados, ao longo de 2008, dois encontros de formação em educação ambiental para professores, que totalizaram 16 horas, com a participação de 20 educadores. Ao final do ano, cada escola faz um evento de encerramento com o tema Mata Atlântica.



Ao todo, em 2008, cinco escolas foram atendidas pelo programa, beneficiando diretamente 20 educadores e 6.972 alunos, além de outros 325 educadores e, indiretamente, 85 funcionários, totalizando 7.402 pessoas. Trabalhar a educação ambiental nas escolas envolvendo processos participativos de aprendizagem é uma das formas mais eficientes de sensibilizar uma sociedade e contribuir para as mudanças socioambientais.

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos

Plataforma Ambiental

Desde 1989, como forma de trazer a contribuição da sociedade civil para a proteção do Bioma Mata Atlântica e buscar o compromisso dos governos locais para uma agenda socioambiental, a Fundação apresenta aos candidatos a Plataforma Ambiental, uma coletânea de princípios que subsidiam a população para que se cobre a conservação ambiental, convocam o Legislativo para a discussão de instrumentos legais referentes a políticas ambientais e promovem a mobilização social e a gestão participativa.

No ano de 2008, a Plataforma trabalhou os poderes Executivo e Legislativo em nível municipal, uma vez que os municípios brasileiros elegeram seus novos prefeitos e vereadores. A Plataforma Ambiental para Candidatos a Prefeitos e Vereadores foi lançada com sucesso, antes das eleições, em 12 estados brasileiros, mobilizando tanto os deputados da Frente Parlamentar Ambientalista quanto ONGs ambientalistas, movimentos sociais e imprensa e trazendo escala nacional para a Plataforma Ambiental. O movimento também teve a parceria da Associação Nacional de Órgãos Municipais de Meio Ambiente (Anamma) e do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibama). Após a eleição, será possível identificar os governos comprometidos com a Plataforma e aliados no encaminhamento das questões ambientais locais.

A Plataforma Ambiental para a Cidade de São Paulo foi elaborada por meio da ação dos voluntários da Fundação, que listaram os temas mais relevantes para a cidade na temática ambiental, formulando diretrizes que deverão nortear as políticas públicas a serem implementadas pela municipalidade e estimular a participação da coletividade na proteção e preservação do meio ambiente urbano. Além dos documentos escritos, foi criado um espaço de interação no Portal da SOS Mata Atlântica (www.sosma.org.br/mobilizacao).



Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

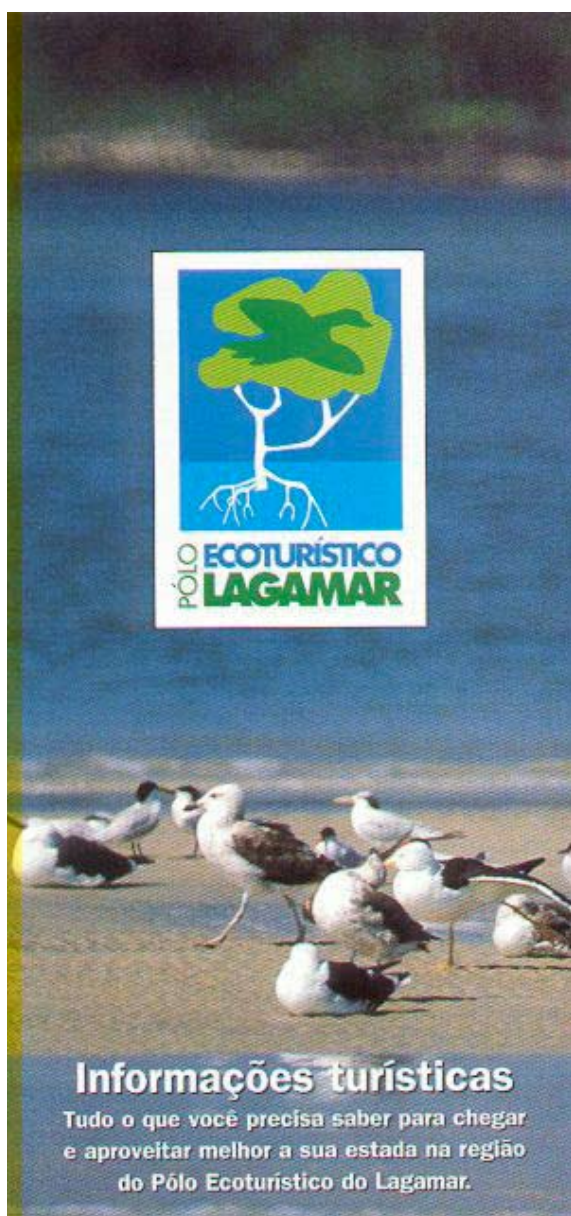
programas e projetos

Programa Lagamar

O Complexo Estuarino Lagunar de Iguape-Cananéia-Paranaguá, conhecido como Lagamar, é um dos primeiros pólos ecoturísticos do Brasil. Premiado internacionalmente, em 1999, como o "Melhor Destino Ecoturístico do Mundo", pela conceituada revista especializada norte-americana *Condé Nast Traveler*, o Lagamar foi exemplo para a implantação de outros pólos ecoturísticos por todo o Brasil. Nessa região, berço da Fundação, a ONG apóia o Conselho Gestor do Pólo Ecoturístico do Lagamar (Conpel), composto por representantes oficiais dos quatro municípios que compõem o Pólo. O organismo assumiu a missão de coordenar as ações do Pólo Ecoturístico do Lagamar e promover sua consolidação.

A Fundação SOS Mata Atlântica mantém, desde 1989, uma base no município de Iguape (SP), com um Centro de Interpretação Ambiental e Informações Turísticas, em casarão cedido pela Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza (ONG sediada no Rio de Janeiro), onde expõe trabalhos de artesãos locais e atende escolas, pesquisadores e turistas interessados em conhecer mais sobre a região e sobre os projetos de conservação ali implantados.

Em 2008, é destaque o crescente fluxo de visitantes à base do Lagamar, fruto da participação da Fundação em diversos eventos regionais: o Revelando São Paulo versão Vale do Ribeira, realizado pela prefeitura de Iguape, e a Festa do Peixe e Frutos do Mar, realizada pela prefeitura de Ilha Comprida. O programa também integrou, com representantes dos quatro municípios, o Viva a Mata 2008 e a Adventure Sports Fair, onde foram expostos tanto a grande diversidade cultural da região, como maquetes e painéis que retratam a cultura local e o potencial turístico e educativo que essa região oferece.



Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos



Rede das Águas

Desenvolver e executar projetos e programas voltados ao tema da água, mobilizando grupos de monitoramento da qualidade da água, gestores de recursos hídricos e meio ambiente, fóruns e redes temáticas, e fomentar a participação dos cidadãos em ações integradas são os objetivos da Rede das Águas, que, desde 2002, reúne os projetos e programas da SOS Mata Atlântica relacionados a essa temática, engloba o Núcleo Pró-Tietê e ainda disponibiliza informações e dados das bacias hidrográficas e rios pelo portal www.rededasaguas.org.br.

Escolhida pelo Global Water Partnership (GWP) como elo da rede mundial no Brasil, a Rede das Águas é referência no setor para a

imprensa, pesquisadores, publicações técnicas e didáticas e trabalha, também, para fomentar políticas públicas, com representação no Conselho Nacional de Recursos Hídricos e no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, em São Paulo.

Em 2008, duas ações de mobilização foram destaque, na defesa dos rios Ribeira de Iguape e Tietê, contra a implantação de centrais hidroelétricas que impactam diretamente essas bacias hidrográficas. Também se destacaram a parceria com o Instituto Coca-Cola Brasil para o desenvolvimento dos projetos Observando os Rios e Água das Florestas Tropicais e o projeto Mãos à Obra pelo Tietê, que conseguiu efetivar contrato com a Sabesp para garantir a continuidade das atividades previstas na terceira etapa do Projeto Tietê, de recuperação do rio.

Observando os Rios

O Observando os Rios é um projeto de educação ambiental e mobilização que utiliza o monitoramento da qualidade da água para sensibilizar e engajar cidadãos para a gestão integrada da água e da floresta. 2008 foi o ano de multiplicar a metodologia já implantada com sucesso no Rio Tietê, por meio de parcerias com o Instituto Coca-Cola Brasil e a Agência Nacional das Águas (ANA), em outras bacias hidrográficas da Mata Atlântica. A ampliação levou essa experiência para 100 grupos de monitoramento, em dez estados brasileiros. Ao todo, já são 12 bacias hidrográficas monitoradas, com 225 grupos e pontos de coleta de informações.

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos



Mãos à Obra pelo Tietê

O projeto Mãos à Obra pelo Tietê é o componente de mobilização e educação ambiental do Projeto Tietê, desenvolvido pela Sabesp, com recursos do Banco Interamericano de Recursos Hídricos, para a despoluição do Rio Tietê na Região Metropolitana de São Paulo. A segunda fase desse projeto se encerrou em 2008, com 300 grupos de monitoramento formados no Alto Tietê e 15 no Médio Tietê, que monitoraram 160 corpos d'água, em 32 municípios da Bacia do Alto Tietê e 28 do Médio Tietê.

Águas das Florestas Tropicais

O projeto visa à restauração de mata ciliar em 3 mil hectares de Mata Atlântica na bacia hidrográfica do Rio Tietê, mobilizando proprietários de terras, instituições e comunidade para a

continuidade do monitoramento da qualidade da água dos rios da bacia. Os projetos-piloto estão sendo desenvolvidos nas bacias dos rios Caxambu, São José e Piray. No Rio Piray, foram formados 20 grupos de monitoramento que, com a Fundação, desenvolveram a caracterização da bacia e identificaram proprietários e potenciais parceiros institucionais. Os indicadores da qualidade ambiental dos rios da bacia foram apresentados para a comunidade e são disponibilizados e atualizados mensalmente na Rede das Águas.

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos



Viva a Mata

Realizado entre os dias 30 de maio e 1º de junho, o Viva a Mata - Mostra de iniciativas e projetos em prol da Mata Atlântica, um dos mais importantes eventos ambientais do País para a conscientização pela proteção ambiental e pela conservação da Mata Atlântica, reuniu, em sua 4ª edição, mais de 100 projetos e iniciativas provenientes de 12 estados do bioma e recebeu cerca de 75 mil pessoas interessadas em aprender como melhorar sua relação com o meio ambiente.

Pela primeira vez, o evento ganhou eco em outros pontos da cidade e do País. Uma exposição fotográfica retratou espécies e paisagens da Mata Atlântica, na estação Trianon-Masp do Metrô. No Shopping Boa Vista, o Viva a Mata levou informações sobre a Mata Atlântica para os seus frequentadores. No Rio de Janeiro, em parceria com o Sesc-Rio, o local escolhido para receber o evento foi a praia de Copacabana, onde aconteceu uma ação de conscientização da importância da Mata Atlântica dessa cidade, que já foi, um dia, coberta pela floresta em sua totalidade. E, em Brasília, em café-da-manhã promovido com a Frente Parlamentar Ambientalista, foram lançados os novos dados do *Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica*, apontando os desflorestamentos, mas, principalmente, reforçando os desafios para conservar os 7,26% que ainda restam do Bioma.

Quatro grandes lançamentos marcaram o Viva a Mata: a Aliança para a Conservação dos Ambientes Marinhos e Costeiros associados à Mata Atlântica, em prol do estudo e proteção da costa brasileira (parceria da Fundação com a Conservação Internacional); o II Edital do Fundo Costa Atlântica, que visa apoiar projetos para criação e consolidação de unidades de conservação marinhas; o Fundo para Conservação dos Manguezais; e o livro *Voluntariado Socioambiental - Histórias, Experiências e Práticas na Fundação SOS Mata Atlântica*, que traz a história do voluntariado na ONG.

Já na Marquise do Parque Ibirapuera, em São Paulo, no núcleo central do evento, com cenografia de Beto Von Poser, 20 estandes temáticos montados com garrafas PET apresentaram informações, projetos e resultados concretos para a conservação da floresta. Foram realizadas, também, oficinas de plantio de espécies nativas e de brinquedos com materiais recicláveis. As peças de teatro *Mágico de Oz na Mata Atlântica*, *Vamos passear na Floresta enquanto seu homem não vem* e *Liberdade* alegraram o público, além de maquetes interativas. O "Túnel dos Sentidos", que traz as sensações da floresta, como cheiros, texturas e sons, fez sucesso entre crianças e adultos. Mais de 400 crianças foram atendidas em visitas monitoradas. A ONG Pueras cuidou da gestão ambiental do evento, com coleta e separação dos resíduos gerados, desde a montagem até a desmontagem.

As palestras e debates no auditório do Museu de Arte Moderna (MAM) e no auditório especialmente montado na Marquise do Parque abordaram diferentes temas: "Pacto pela Restauração da Mata Atlântica", em que vários especialistas mostraram a importância da adesão dos agricultores e proprietários de terras à restauração florestal; "Áreas Marinhas Protegidas", com destaque para as diferentes iniciativas para a conservação costeira e marítima; políticas públicas; voluntariado; educação ambiental; transporte e meio ambiente; carbono; e vários outros temas, debatidos nos três dias de evento. A programação incluiu, também, a criação do Conselho Consultivo de RPPNs pelo ICMBio; a entrega do Prêmio Muriqui, promovido pela Reserva da Biosfera da Mata Atlântica; e uma intensa discussão,

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos



liderada pela Rede de ONGs da Mata Atlântica, para definir prioridades a serem encaminhadas ao ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc.

Engajados na causa ambiental, alguns nomes de peso participaram do bate-papo pilotado por Patrícia Palumbo, jornalista e apresentadora, que aconteceu durante os três dias do evento: a cantora e embaixadora da SOS Mata Atlântica Wanessa Camargo, que falou sobre a sua relação com o meio ambiente e de como começou o seu envolvimento com a Fundação; o monge zen-budista Dorin (Oscar Bressane) falou sobre a meditação como forma de autoconhecimento e de interação entre os seres humanos e o meio ambiente; o vocalista da Tribo de Jah, Fauzi

Beydoun, abordou a criação de suas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs); e a cantora Tetê Espíndola e o cenógrafo Beto Von Poser falaram sobre a questão da poluição causada pelas garrafas PETs e sacolas plásticas nos rios e represas.

O grande momento de mobilização do Viva a Mata foi o “Ato Respira Brasil”, em que os participantes, usando uma máscara de oxigênio para enfocar a qualidade do ar nas cidades, pediram a diminuição do teor de enxofre no diesel, a qualidade das águas e a manutenção dos recursos naturais. O ambientalista Fabio Feldmann, a vereadora Soninha Francine e Oded Grajew, do Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade, lideraram o ato, ao lado de Beloyanis Monteiro e Mario Mantovani, da SOS Mata Atlântica.

A mostra foi possível graças ao patrocínio do Banco Bradesco e ao apoio da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, da Gol Linhas Aéreas, da Rede Globo e da Folha de S. Paulo.

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos

Ação pelo IR Ecológico

O Projeto de Lei (PL) nº 5.974/2005, denominado Imposto de Renda Ecológico, prevê estímulos fiscais para projetos ambientais. Pelo texto que está em discussão no Congresso, pessoas físicas e jurídicas poderão deduzir até 6% do imposto de renda devido para a aplicação em projetos de conservação do meio ambiente e promoção do uso sustentável dos recursos naturais. O Projeto de Lei contempla, também, incentivos para doações ao Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) e abre a possibilidade de benefício para outros fundos públicos ambientais, desde que sejam habilitados pelo Governo Federal.

A Ação pelo IR Ecológico, formada em meados de 2005 e que tem entre seus participantes algumas das maiores ONGs brasileiras, instituições privadas e escritórios de advocacia, já realizou 10 seminários técnicos e discussões com a participação de especialistas do setor público e privado; um seminário no âmbito da Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados; campanhas de mídia em busca de aprovação popular da proposta, com cerca de 7 mil assinaturas colhidas; assessoria a parlamentares para o apoio político à proposta; e a elaboração de estudos técnicos e pareceres jurídicos que embasam o PL.

Durante o ano de 2008, a Ação pelo IR Ecológico trabalhou para colocar o PL em apreciação no plenário da Câmara dos Deputados. Após a aprovação na Câmara dos Deputados, o PL deverá voltar para o Senado, de onde foi originado, em 2002, e, após nova aprovação, deve ser regulamentado.



AÇÃO PELO IR ECOLÓGICO
A natureza merece esse estímulo

ONGs e representantes de empresas estão juntos para estudar mecanismos econômicos inovadores para o fomento de ações ambientais. O Grupo propõe a aprovação do Projeto de Lei 5974/05 que dispõe sobre estímulos fiscais para projetos ambientais, via dedução de imposto de renda de pessoas físicas e jurídicas.

Informe-se sobre essa iniciativa e contribua para o seu sucesso!

Conservação Internacional: www.conservation.org Fundação Biodiversitas: www.biodiversitas.org.br
Fundação O Boticário de Proteção à Natureza: www.fundacaoboticario.org.br
Fundação SOS Mata Atlântica: www.sosma.org.br Grupo de Institutos, Fundações e Empresas: www.gife.org.br
Instituto BioAtlântica: www.bioatlantica.org.br Instituto de Pesquisas Ecológicas: www.ipec.org.br
Instituto Socioambiental: www.socioambiental.org PATRI: www.patri.com.br
Pós-tro Nelo Advogados: www.pntroadvogados.com.br The Nature Conservancy: www.tnc.org/brasil
WWF-Brazil: www.wwf.org.br

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos



Aliança para a Conservação da Mata Atlântica

A Aliança para a Conservação da Mata Atlântica é uma parceria da SOS Mata Atlântica com a Conservação Internacional (CI) que, desde 1999, trabalha para ampliar e fortalecer o sistema de áreas protegidas públicas e privadas do Bioma, reverter o processo de fragmentação e perda de biodiversidade e desenvolver estratégias de comunicação sobre esses temas.

Dentre suas iniciativas, destacam-se o Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) da

Mata Atlântica, que, a partir de 2006, ganhou reforço de um importante parceiro, a The Nature Conservancy (TNC), aumentando sua escala de atuação; o Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica, realizado desde 2001; o Portal dos Corredores da Biodiversidade (www.corredores.org.br), lançado em 2005, cujo conteúdo é dedicado aos corredores Central da Mata Atlântica, Serra do Mar e Corredor do Nordeste, além da Ecorregião Floresta com Araucária; e o início da segunda fase do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF) para a Mata Atlântica.

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos



Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica

Em 2008, o Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica comemorou cinco anos com o lançamento, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, da publicação *5 anos do Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural da Mata Atlântica*, que trouxe os principais resultados obtidos ao longo dessa trajetória. Nesse mesmo dia, o Ministério do Meio Ambiente anunciou a criação de um Comitê Consultivo para RPPNs, que visa aperfeiçoar os instrumentos de criação e apoio às RPPNs e que tomou posse durante o Viva a Mata 2008.

O VI Edital do programa, finalizado em 2008, traz números expressivos: foram recebidos, ao todo, 97 projetos para criação e plano de manejo de RPPNs. Com o investimento de cerca de R\$ 535 mil, o edital apoiou 39 projetos. A procura por apoio a projetos de plano de manejo demonstra o interesse em realizar o planejamento da gestão das reservas. Assim, o programa promoveu uma oficina, em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, para assegurar resultados efetivos na elaboração dos planos de manejo. A oficina teve a presença de proprietários, responsáveis técnicos e representantes do órgão ambiental.

Além dos projetos do edital, neste ano, o programa também apoiou outros quatro projetos em demanda espontânea que, além de contribuir para a criação de novas reservas em áreas estratégicas, como Murici (AL), Guaraqueçaba (PR) e Serra Bonita (BA), irão elaborar planos de negócios para a implementação de um roteiro turístico entre RPPNs e um parque estadual, contribuindo para promover a integração entre UCs públicas e RPPNs.

Desde o seu lançamento, o programa apoiou a criação de quase 300 RPPNs, que protegem uma área de cerca de 19 mil hectares, e a gestão de outras 43 RPPNs, em uma área de cerca de 6.500 hectares. Num Bioma em que a maior parte dos remanescentes está em terras privadas, a figura da RPPN se torna uma importante ferramenta para a conservação da Mata Atlântica. Os recursos do programa são provenientes do CEPF, da TNC, da Bradesco Cartões e da Bradesco Capitalização.

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos



Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica

Com as reportagens "A última testemunha: cem anos de resistência" - que narra a luta de "seu" Vicentinho, 100 anos, contra a implantação de uma barragem da Companhia Brasileira de Alumínio no Rio Ribeira de Iguape - e "Mata Atlântica: reserva sem Lei 1" - integrante de uma série veiculada que conta como a Juréia, uma das principais áreas remanescentes de Mata Atlântica, está sendo devastada pela extração de palmito -, Mauri König,

do jornal *Gazeta do Povo*, e Bianca Vasconcellos, do SBT Brasil, foram os vencedores do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica 2008.

A cerimônia de entrega do prêmio, promovido pela Aliança para a Conservação da Mata Atlântica (formada pela SOS Mata Atlântica e a Conservação Internacional), em parceria com o Centro Internacional para Jornalistas, a Federação Internacional de Jornalistas Ambientais e a Fundação Biodiversidade, aconteceu em São Paulo. Com a apresentação da jornalista Rosana Jatobá, 13 finalistas foram premiados. Os primeiros colocados, Mauri e Bianca, participaram do Congresso Mundial de Conservação, que aconteceu em Barcelona, na Espanha, no mês de outubro. O prêmio recebeu 72 inscrições na Categoria Impresso e 44 na Categoria Televisão, com participantes de nove estados brasileiros.

Conheça, abaixo, os vencedores.

Categoria Impresso

1º lugar: Mauri König, do jornal *Gazeta do Povo*, de Curitiba, com o texto "A última testemunha: cem anos de resistência". Ele narra a luta de "seu" Vicentinho, com 100 anos de idade, contra a implantação de uma barragem da Companhia Brasileira de Alumínio no Rio Ribeira de Iguape.

2º lugar: Carlos Fioravanti, da revista *Pesquisa Fapesp*, com a reportagem "Semeadores de Florestas". Ele escreveu sobre as experiências de restauração da Mata Atlântica, cuidadosos plantios de espécies nativas que tentam trazer de volta uma parte dessa floresta que já foi 93% devastada.

3º lugar: Herton Escobar, do jornal *O Estado de S. Paulo*, escreve sobre um pedaço de Mata Atlântica muito conhecido dos paulistanos. Ele fala da Serra do Mar, caminho que quem vive na capital está acostumado a admirar enquanto fica no trânsito a caminho da praia, principalmente no Réveillon.

Menções honrosas para: Eduardo Lacerda, da Revista *Terra da Gente*, com "Pequenos mistérios"; Luiz Antonio Figueiredo, da Revista *Terra da Gente*, com "Vale à pena neutralizar carbono?"; Maura Campanili, da Revista *Terra da Gente*, com "Boa nova e o Gravatazeiro"; e Natália Suzuki, da Revista *Problemas Brasileiros*, com "A Mata Atlântica ainda pede socorro".



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2008

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras ..	69

programas e projetos

Categoria Televisão:

1º lugar: Bianca Vasconcellos e a equipe do SBT Brasil, com “Mata Atlântica: reserva sem lei 1”, parte de uma série veiculada em março de 2008 que conta como a Juréia, uma das principais áreas de remanescentes de Mata Atlântica, está sendo devastada pela extração de palmito, uma vez que falta fiscalização e não há regras claras para o manejo dessa espécie na região.

2º lugar: Aline Resende de Carvalho, com a equipe da Rede Minas de Televisão, na reportagem “Riquezas da Serra do Brigadeiro”, que mostra a diversidade de espécies como bromélias e orquídeas que vivem nesse Parque Estadual, conta o histórico de devastação de áreas naturais para a retirada de minérios e outros recursos na região de Minas Gerais e apresenta ameaças graves como o avanço da ocupação urbana.

3º lugar: Beatriz Castro e a equipe do *programa Nordeste, Viver e Preservar*, da TV Globo Nordeste, com “Assentamentos VERSUS Mata”, que apresenta os conflitos da implantação de assentamentos de reforma agrária no entorno de áreas protegidas de Mata Atlântica, em Alagoas. O trabalho mostra que a experiência pode dar certo, com geração de renda a partir do manejo sustentável da área, mas também que uma série de cuidados são necessários.

Menções honrosas para: Helen Martins, do *Globo Rural*/TV Globo, com “De Bem com a Minha Terra 1”; Luiz Antonio Malavolta, da Rede Record de Televisão, com “Os perigos da Serra do Mar”; Márcia Bongiovani, do Repórter Eco/TV Cultura, com “Reserva particular de Mata Atlântica”.

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos



Pacto Murici e Amane

A Amane foi criada em 2005, por oito organizações ambientalistas, para ser o braço executivo do Pacto Murici, lançado em 2004 com o objetivo de desenvolver um Programa Integrado de Conservação para a Mata Atlântica do Nordeste, que inclui práticas de gestão de recursos naturais que possam reduzir a probabilidade futura de perda florestal e da extinção de espécies, associadas à melhoria da qualidade de vida da população local e a uma paisagem mais sustentável. As organizações parceiras da Fundação SOS Mata Atlântica são a Conservação Internacional (CI), The Nature Conservancy (TNC), Centro de Estudos Ambientais do Nordeste (Cepan), BirdLife International (BI), Associação para a Conservação de Aves do Brasil (Save Brasil), Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IA RBMA) e WWF-Brasil.

A Amane tem algumas metas de conservação, como consolidar e ampliar, em 10 anos, o total de unidades de conservação na região, implementar ações de desenvolvimento sustentável e fomentar incentivos econômicos para a conservação da biodiversidade do Bioma, buscando alternativas de desenvolvimento econômico para uma região que enfrenta 500 anos de ocupação e da monocultura da cana-de-açúcar.

Em 2008, a Amane aprovou dois importantes projetos para a região da Mata Atlântica do Nordeste: o Mosaicos de Reservas Privadas na APA de Murici, em Alagoas, que deverá resultar em 12 novas RPPNs, na implementação de um Conselho Gestor e no desenvolvimento de um plano de manejo; e a Rede de Gestores de Unidades de Conservação no Centro Endemismo Pernambuco, para a implementação de UCs na região denominada Centro de Endemismo Pernambuco, que cobre os estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, por meio da criação de uma rede de gestores dessas UCs.

A Amane atuou, ainda, na coordenação da elaboração do Programa de Apoio à Criação e Implementação de UCs de Pernambuco, em parceria com o Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Estado (SECTMA); promoveu cursos de capacitação em gestão participativa de UCs, nos Estados de Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, capacitando 125 gestores da região; acompanhou os comitês estaduais da Região Nordeste da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA); e coordenou o Projeto Repartição de Benefícios da Mata Atlântica e Mercado Sustentável na Zona da Mata de Alagoas, em parceria com o Sebrae-AL, que beneficiou 364 famílias ao promover meios para o incremento de renda e, ao mesmo tempo, reduzir a exploração dos recursos naturais de maneira não sustentável.

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras ..	69

programas e projetos



Programa Costa Atlântica

Desde 2006, o Programa para a Conservação das Zonas Costeira e Marinha sob Influência do Bioma Mata Atlântica, ou Programa Costa Atlântica, contribui com a conservação dos patrimônios naturais, biológicos, históricos e culturais existentes, o desenvolvimento sustentável e a manutenção do equilíbrio ambiental das zonas costeiras e marinhas - especialmente das áreas de transição ecológica entre ecossistemas terrestres e marinhos, fundamentais para a sustentação da vida no mar. Suas atividades voltam-se para o fortalecimento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação e da gestão integrada desses ecossistemas, com a participação da sociedade civil organizada e parceiros locais, o apoio a projetos de pesquisa e diagnósticos e a capacitação e promoção de campanhas de mobilização e informação.

O destaque do programa, em 2008, foi o lançamento, durante o Viva a Mata, da Aliança para Conservação dos Ambientes Marinhos e Costeiros associados à Mata Atlântica, parceria entre a Fundação SOS Mata Atlântica e a Conservação Internacional (CI-Brasil) em prol da biodiversidade marinha.

Já em parceria com a equipe do Instituto Bioma Brasil, o Programa Costa Atlântica iniciou o planejamento de um projeto de conservação para a região da Baía de Camamu (BA), com início previsto para 2009. Também apoiou o Instituto Chico Mendes na contratação de um consultor para elaborar o diagnóstico socioeconômico dos municípios abrangidos pela área proposta para a criação da Reserva de Fauna Baía de Babitonga (SC), que incluirá visitas à região e diálogos com os atores locais. Para o Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, sob a administração do ICMBio, a Fundação doou um bote inflável que será utilizado na fiscalização.

Em 2008, a Fundação também participou do Dia Mundial de Limpeza de Praias, iniciativa internacional, promovida pela Ocean Conservancy, que contou com a participação de 15 mil pessoas em 65 municípios. Os voluntários da SOS Mata Atlântica realizaram mutirão de limpeza nas praias Branca e Preta, no Guarujá (SP), com o apoio dos alunos do "Curso de Guias Locais de Ecoturismo", também organizado, em 2008, pela ONG, que aproveitaram a oportunidade para exercitar na prática o aprendizado. Os novos guias conheceram a base da SOS Mata Atlântica em Iguape (SP) e trocaram experiências com os monitores ambientais do Programa Lagamar. O curso é uma das atividades desenvolvidas pelo Programa Costa Atlântica na Serra do Guararu, no Guarujá (SP), cujo trabalho visa o apoio à gestão socioambiental do local.

A SOS Mata Atlântica apoia, ainda, a Associação Cairuçu na realização de um projeto para a implantação de Recifes Artificiais Marinhos, e, juntas, em parceria com o Condomínio Laranjeiras, elas dão suporte ao ICMBio na fiscalização da região da APA de Cairuçu e do Parque Nacional da Serra da Bocaina, em Paraty (RJ).

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos



Fundo Costa Atlântica

O Fundo para Conservação e Fomento ao Desenvolvimento Regional nas Zonas Costeira e Marinha sob Influência do Bioma Mata Atlântica (Fundo Costa Atlântica) foi criado para apoiar a criação e consolidação das unidades de conservação marinhas (públicas) e fomentar o desenvolvimento local e regional na zona costeira. O Fundo conta com patrocínio da Copebrás-Anglo American e da Bradesco Capitalização.

Em 2008, o Fundo lançou o II Edital Público para projetos com foco na criação ou consolidação de unidades de conservação marinha e teve 10 propostas apresentadas. Também neste ano, cinco projetos aprovados no I Edital do programa foram implementados e já estão sendo monitorados em campo. São eles: "Refúgio de Vida Silvestre do Peixe-Boi Marinho" (Associação de Pesquisa e

Preservação de Ecossistemas Aquáticos - Aquasis); "Projeto de Apoio à Fiscalização Marinha da Estação Ecológica dos Tupiniquins e Entorno" (Sociedade de Defesa do Litoral Brasileiro - SDLB); "Apoio à Criação e Planejamento de uma Unidade de Conservação Municipal Marinha em Ilhéus BA", destinada à preservação do Mero-Canapu (*Epinephelus itajara*) (Instituto Floresta Viva); "Centro de Informações Ambientais da Estação Ecológica de Tamoios: Contribuindo com a Conservação da Biodiversidade e a Sustentabilidade Sócio-Ambiental da Baía da Ilha Grande" (Sociedade Angrense de Proteção Ecológica - Sape); e "Educação Ambiental no Parque Nacional Marinho e na Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha" (Centro Golfinho Rotador).

Também foram lançados dois projetos de conservação em áreas prioritárias para o programa: o projeto Mata Atlântica & Pesca: Diagnóstico e Ordenamento Participativo da Pesca Amadora no Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape, Cananéia e Ilha Comprida, litoral sul do Estado São Paulo, com os objetivos de incluir a pesca amadora no processo de gestão participativa dos recursos pesqueiros realizado na Área de Proteção Ambiental Cananéia Iguape Peruíbe e fomentar o turismo de pesca como atividade que garanta a geração de emprego e renda na região, aliada à conservação dos estoques pesqueiros; e o projeto Ordenamento do Uso do Entorno de uma Área de Recuperação Recifal, um passo a frente na conservação marinha na APA Costa dos Corais, em Tamandaré (PE), com a proposta de apoiar a criação e a gestão de uma zona de amortecimento para Reserva Marinha de Tamandaré, maximizando os seus efeitos de dispersão como ferramenta de conservação e recuperação da vida marinha, bem como planejar e implementar o uso dessa zona de amortecimento como indutora do turismo ecológico, de forma a consolidar seus benefícios socioambientais.

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos



Fundo pró-Unidade de Conservação Marinha

Estabelecido como um fundo de perpetuidade, para garantir a proteção, gestão e sustentabilidade das áreas marinhas protegidas existentes, o Fundo pró-Unidade de Conservação Marinha foi criado em 2007, ao lançar o Fundo Atol das Rocas. Desde então, a SOS Mata Atlântica vem apoiando o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade na gestão da Reserva Biológica Marinha de Atol das Rocas.

Em 2008, além de patrocinar as expedições entre o continente e o Atol das Rocas e as despesas operacionais, de manutenção e de equipamentos, a SOS Mata Atlântica apóia a construção da nova Base Científica dessa unidade. Em maio, aconteceu a primeira reunião do Conselho de Amigos do Atol das Rocas. O Fundo Atol das Rocas captou R\$ 1.700.000,00 de pessoas físicas, até o momento.

Nesse mesmo mês de maio, durante o Viva a Mata, a Fundação anunciou um novo Programa de Conservação dos Manguezais e, em conjunto com o ICMBio, elegeu a Estação Ecológica da Guanabara, localizada no interior da Área de Proteção Ambiental do Guapimirim (RJ), como beneficiária. Doadores pessoas físicas destinaram R\$ 1.500.000,00 ao Fundo Guanabara e mais R\$ 200.000,00 para ações emergenciais, que deverão ter início em 2009.



Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

programas e projetos



Aliança para a Conservação dos Ambientes Marinhos e Costeiros

A Aliança para a Conservação dos Ambientes Marinhos e Costeiros, ou Aliança para a Conservação Marinha, visa promover estudos, pesquisas e levantamento de dados, realizar cursos de formação em pesquisa aplicada à conservação marinha e estruturar formas para garantir a sustentabilidade e apoiar a gestão das unidades de conservação marinhas, além de promover campanhas para áreas marinhas protegidas e conservação do litoral brasileiro. A iniciativa é uma ampliação da parceria que a SOS Mata Atlântica e a Conservação Internacional (CI) já mantêm, há nove anos, pela conservação da Mata Atlântica.

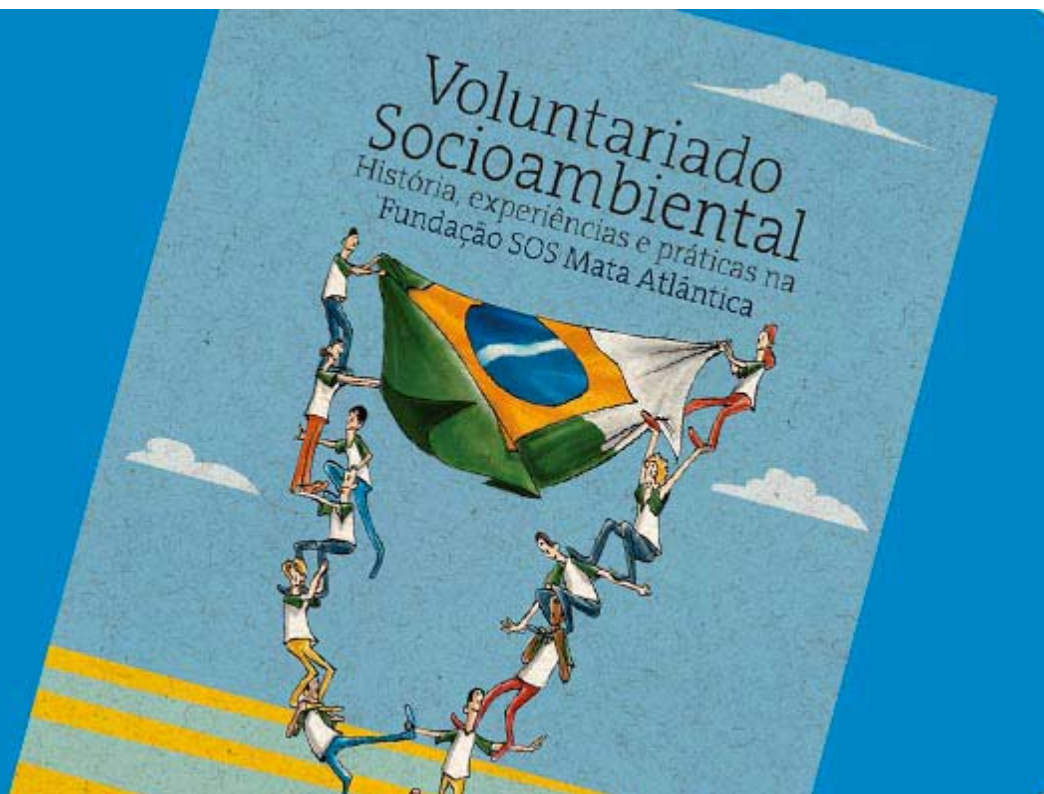
Resultados práticos da Aliança, que foi lançada em maio, durante o Viva a Mata, já aconteceram em 2008. As equipes têm trabalhado em prol da criação da Reserva Extrativista Marinha do Cassurubá e das áreas marinhas protegidas de Abrolhos. No campo da pesquisa científica, a Aliança deu início à realização de dois estudos: a revisão e atualização da lista de espécies marinhas endêmicas (exclusivas) e ameaçadas no Brasil e a identificação das áreas-chave para a conservação marinha e costeira no País. A Aliança organizou, também, o "I Curso sobre Monitoramento de Biodiversidade em Unidades de Conservação Marinhas", que contou com a participação de 26 profissionais e estudantes e teve seus conteúdos teóricos e práticos trabalhados no Campus Experimental do Litoral Paulista, em São Vicente (SP), da Universidade Estadual Paulista (Unesp).



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2008

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras ..	69

publicações e campanhas



Com o objetivo de despertar a população para a importância da Mata Atlântica na vida das pessoas, várias publicações foram lançadas pela SOS Mata Atlântica em 2008. São elas:

5 anos do Programa de RPPNs.....	59	Plataforma Ambiental - SP	64
Coletânea - Prêmio de Reportagem.....	60	"Ajude a preservar"	65
Ecos da Mata 9 e 10	61	"Filie-se"	66
Voluntariado Socioambiental.....	62	"Vizinhos"	67
Plataforma Ambiental	63	"Uma mancha"	68

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

publicações e campanhas

5 anos do Programa de RPPNs da Mata Atlântica



Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

publicações e campanhas

Coletânea do Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica 2007 - Aliança para a Conservação da Mata Atlântica



Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras	69

publicações e campanhas

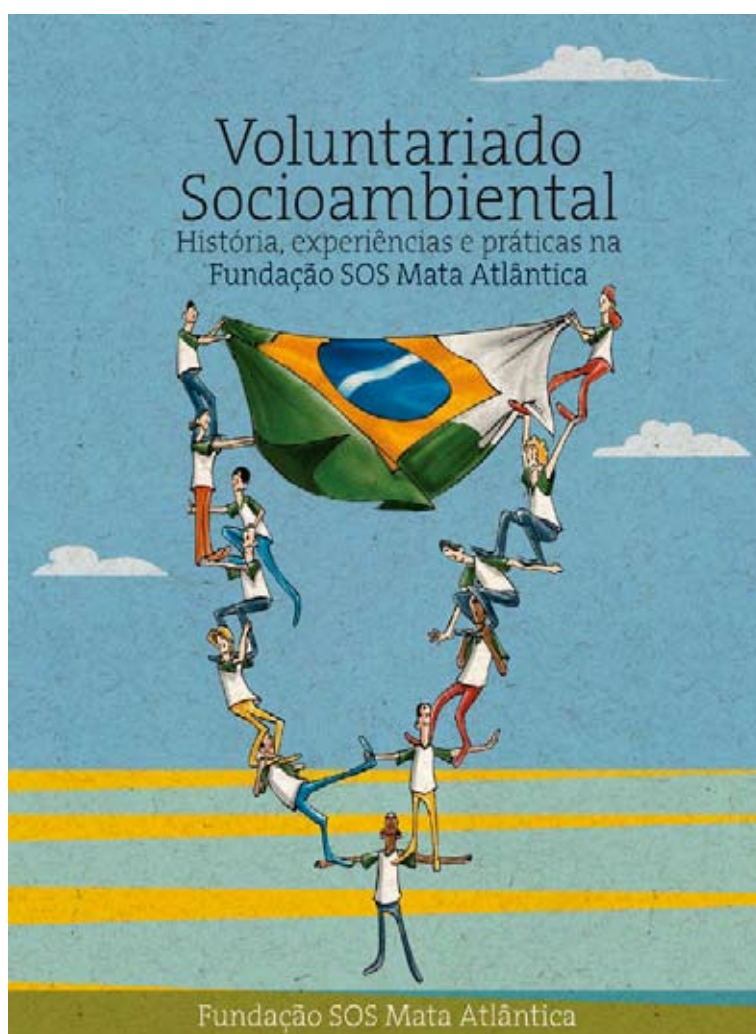
Ecos da Mata 9 e 10 - informativos sobre os projetos e programas da SOS Mata Atlântica



Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

publicações e campanhas

Livro sobre Voluntariado Socioambiental



Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

publicações e campanhas

Plataforma Ambiental aos Governos Locais, Candidatos a Prefeito e Vereadores



Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

publicações e campanhas

Plataforma Ambiental para os Candidatos a Prefeito e Vereadores da Cidade de São Paulo - Programa de Voluntariado da SOS Mata Atlântica

8. Incentivar as "carnais solidárias", oferecendo, inclusive, a criação de "faixas solidárias exclusivas" para os carros com sons ou mais passagens.

7. Criar redes de motonetas e bicicletas da cidade de São Paulo.

6. Elaborar e implementar políticas públicas e campanhas de autoeducação voltadas para a bicicleta como meio de transporte seguro, saudável e sustentável, visando estimular a mudança de "tutor" para a bicicleta de um "objeto" de lazer, para ser considerada efetivamente uma modalidade de transporte.

5. Sensibilizar os ciclistas e resistentes quanto ao CTB - Código de Trânsito Brasileiro e suas recomendações sobre o uso da bicicleta.

4. Apoiar políticas de circulação urbana que privilegiem a mobilidade dos pedestres, em detrimento da circulação dos veículos.

HABITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

1. Aprovar o Projeto de Lei Municipal 66/08 que dispõe sobre a construção de "edificações sustentáveis" ou "construção verde".

2. Elaborar diretrizes que estabeleçam parâmetros para aplicação de tecnologias sustentáveis em construções já existentes.

3. Elaborar um Programa de Habitação Popular que privilegie tecnologias sustentáveis para implantação de reuso de água, iluminação natural, captação de energia solar etc.

4. Incentivar as boas práticas ambientais nas diversas etapas dos projetos habitacionais, a fim de promover a conservação e gestão da água, priorizar a eficiência energética e seleção adequada dos materiais.

CONSUMO SUSTENTÁVEL

1. Incentivar e estimular um mercado responsável para consumo de produtos que possuam certificados de qualidade e origem.

2. Incentivar a sociedade civil a adotar práticas de economia solidária com a criação de espaços informais e ambientes de troca de experiências que visem a difusão da cultura do consumo responsável em todos os seus aspectos.

3. Ampliar o fomento de adoção de critérios ambientais que atuem especificações para produtos e serviços a serem adotados pelo poder público.

INCENTIVOS FISCAIS

1. Criar políticas de incentivos fiscais às empresas que comprometerem atualizar em programas ecológicos a qualidade ambiental no Município.

2. Adequar a política tributária do Município, de modo a privilegiar os investimentos geradores de bem-estar, bem como dar maior publicidade aos incentivos já existentes.

ANIMAIS DOMÉSTICOS E ABANDONADOS

1. Fortalecer a estrutura e gestão dos Centros de Controle de Zoonoses - CCZs, para que se faça cumprir recente dispositivo legal que proíbe a eutanásia em animais saudáveis.

2. Ampliar a rede de adoção de animais abandonados em centros de adoção de cães e gatos.

3. Criar espaços em áreas públicas para abrigar campanhas de doação de cães e gatos recolhidos nas ruas e em locais públicos.

ENERGIAS ALTERNATIVAS

1. Incentivar o mercado da construção civil e as edificações mais antigas a instalarem placas de energia solar.

2. Incentivar pesquisas em energias alternativas para equipamentos públicos.

DISPOSIÇÕES GERAIS DE POLÍTICA AMBIENTAL

1. Atuar de modo transversal considerando a questão ambiental nas diversas ações e programas de todos os órgãos da administração pública, principalmente nos procedimentos de licitação.

2. Estabelecer atuação política integrada com os demais municípios da região metropolitana, a fim de que as políticas ambientais sejam implementadas de modo a considerar as particularidades regionais e do entorno da cidade.

3. Intensificar a implementação da Agenda 21 nos bairros da cidade, promovendo a criação de comitês de comitês que já atuam neste sentido.

4. Fortalecer a Secretaria do Verde e Meio Ambiente, bem como as estruturas ambientais das subprefeituras, aumentando seu orçamento, equipando os profissionais e aumentando o quadro de pessoal para que estes órgãos possam desempenhar as suas funções de forma mais efetiva.

5. Dar cumprimento e superar as metas do Projeto "Município Verde", junto ao Governo do Estado de São Paulo.

6. Ampliar o Programa São Paulo "Amigo da Amazônia" que restringe a utilização de madeira proveniente da Floresta Amazônica, com incentivo ao consumo de madeira certificada.

PLATAFORMA AMBIENTAL AO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO 2008

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DA FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA



PLATAFORMA AMBIENTAL PARA O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - 2008

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DA FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA

Com este documento, a Fundação SOS Mata Atlântica, por meio do seu Programa de Voluntariado, tem como objetivo trazer à público um conjunto de ideias e proposições consolidadas por linhas temáticas, na **Plataforma Ambiental para o Município de São Paulo, versão 2008**.

A exemplo dos documentos produzidos em 2000 e 2004, esta plataforma apresenta diretrizes em harmonia com os valores de desenvolvimento sustentável, que deverão nortear as políticas públicas a serem implementadas pela municipalidade e estimular a participação da sociedade no processo de proteção e preservação do meio ambiente urbano.

Este documento expressa o olhar da sociedade civil sobre as soluções para os desafios ambientais da nossa cidade. Trata-se de um conjunto das impressões dos cidadãos paulistas, sobre a vida-a-diá da cidade, apontamentos de modo a estimular os trabalhos na Câmara dos Vereadores e na Prefeitura Municipal.

Expressão de cidadania e respeito pela cidade de São Paulo, a sociedade civil espera o comprometimento dos gestores públicos efetivo no sentido de que sejam desse documento um verdadeiro plano de trabalho, assumindo suas diretrizes como metas, para que a proposta não seja apenas uma declaração de intenções, mas que seja efetivamente implementada.

Consequentemente, exige-se a revisão e atualização das atuais políticas públicas, propiciando assim maior envolvimento da sociedade civil na implementação das mesmas. A proteção e preservação do meio ambiente urbano são condições de primeira importância e, sem dúvida, das mais desafiantes para os nossos gestores públicos.

As diretrizes aqui apresentadas estão em consonância com a Constituição da República Federativa do Brasil, a Agenda 21 e demais tratados e protocolos internacionais, bem como com a legislação ambiental existente sobre a cidade de São Paulo, notadamente no Plano Diretor do Município.

A semente está lançada!

Programa de Voluntariado
Fundação SOS Mata Atlântica

Setembro de 2008

SOS MATA ATLÂNTICA
www.sosma.org.br

Fundação SOS Mata Atlântica
Rua Marçal de Souza, 456 - CEP 04641-001 - São Paulo - SP
Tel.: 11 3055-7888 - Fax: 11 3055-1089 - voluntariado@sosma.org.br

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

publicações e campanhas

Peça publicitária “Ajude a preservar” - F/Nazca



Carta do Presidente.....02	Parceiros.....16
A Fundação.....03	Áreas Institucionais21
O Bioma05	Programas e Projetos33
Linha do Tempo.....07	Publicações e Campanhas58
Manifesto.....15	Demonstrações Financeiras .69

publicações e campanhas

Campanha “Filie-se” - LewLara



Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

publicações e campanhas

Campanha “Somos vizinhos da Mata Atlântica” - F/Nazca



Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

publicações e campanhas

Peça publicitária “Uma mancha no paraíso do seu lar” - F/Nazca





RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2008

Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

demonstrações financeiras

Fundação SOS Mata Atlântica

Receitas Totais por Segmento - Ano 2007 - R\$ mil

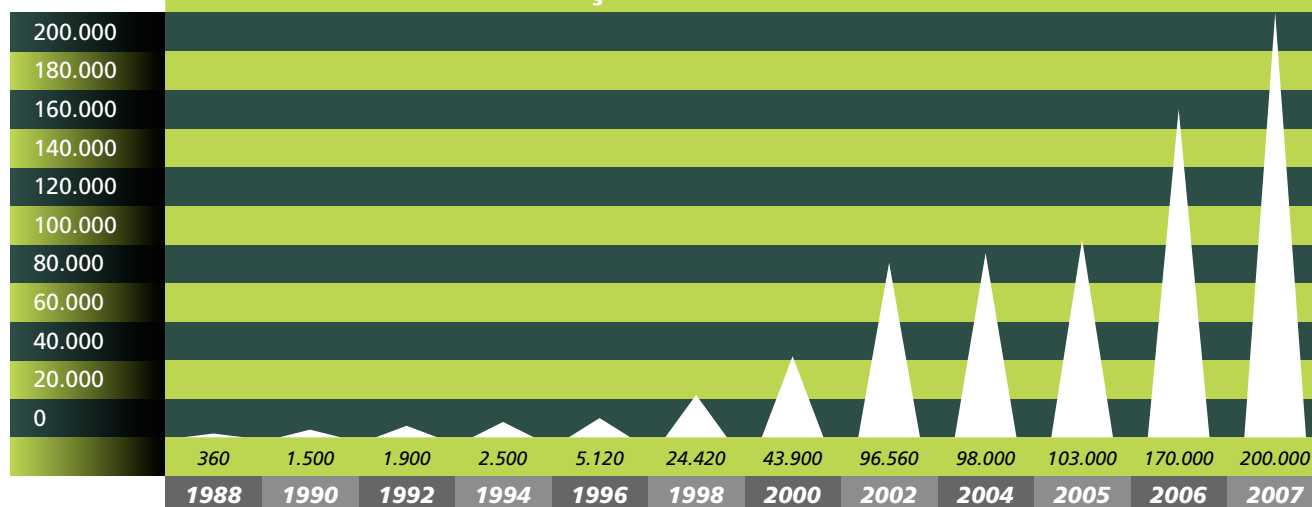
Contribuições de filiados	R\$ 5.635
Recursos vinculados a projetos	R\$ 6.281
Empresas/Campanhas	R\$ 7.451
Material promocional	R\$ 18
Receitas financeiras	R\$ 1.112

Fundação SOS Mata Atlântica

Aplicação dos Recursos - Ano de 2007 - R\$ mil

Aplicações em projetos	R\$ 6.086
Despesas com pessoal	R\$ 2.440
Despesas com serviços/manut.	R\$ 389
Despesas gerais	R\$ 2.040
Produtos, campanhas e eventos	R\$ 1.889

Evolução da Base de Filiados



Carta do Presidente.....	02	Parceiros.....	16
A Fundação.....	03	Áreas Institucionais	21
O Bioma	05	Programas e Projetos	33
Linha do Tempo.....	07	Publicações e Campanhas	58
Manifesto.....	15	Demonstrações Financeiras .	69

demonstrações financeiras

ACUMULADO JAN. A DEZ.

(R\$ mil)

Origens dos recursos	REALIZADO				
	2003	2004	2005	2006	2007
1- CONTRIBUIÇÕES DE FILIADOS	3.173	2.956	3.066	5.842	5.635
2- MATERIAL PROMOCIONAL	14	31	10	10	18
3- EVENTOS/CAMPANHAS/EMPRESAS	48	4.764	8.827	10.981	7.451
4- RECURSOS VINCULADOS(PROJETOS)	2.244	2.608	3.198	2.476	6.281
5- RECEITAS FINANCEIRAS SOS	229	253	800	991	1.112
Totais	5.708	10.613	15.901	20.300	20.497
Aplicações dos Recursos	2003	2004	2005	2006	2007
1- DESPS. C/PESSOAL	697	737	1.332	2.010	2.440
2- DESPS. C/SERVIÇOS /MANUT.	363	272	1.062	374	389
3- DESPS. GERAIS	339	1.058	1.568	1.716	2.040
Sub. total	1.399	2.066	3.962	4.100	4.869
4- PRODUTOS,CAMPANHAS E EVENTOS	187	1.464	3.470	2.216	1.889
5- CAMPANHA FILIADOS	456	0	0	0	0
6- APLICAÇÕES EM PROJETOS	2.600	4.068	4.426	6.002	6.086
Totais	4.642	7.598	11.858	12.318	12.845
Saldo-Aplicação Posterior (*)	1.065	3.014	4.043	7.982	7.652

(*) - Saldo - Aplicação Posterior:

São recursos já comprometidos com projetos em andamento e serão aplicados conforme cronograma.

Obs.: Os dados referentes a 2008 estarão disponíveis a partir de março 2009 no Portal da Fundação.

Controladoria: 11/3/2008